

A Verdadeira Religião

De sua Excelência Sheikh

Abd -Rahman Bin Hammád Al-Umar



Rwwad Translation Center



Rabwah Association



IslamHouse Website

This book is properly revised and designed by Islamic Guidance & Community Awareness Association in Rabwah, so permission is granted for it to be stored, transmitted, and published in any print, electronic, or other format - as long as Islamic Guidance Community Awareness Association in Rabwah is clearly mentioned on all editions, no changes are made without the express permission of it, and obligation of maintained in high level of quality.



Telephone: +966114454900



Fax: +966114970126



P.O.BOX: 29465



RIYADH: 11557



ceo@rabwah.sa



www.islamhouse.com



Em Nome de Allah,o Clemente,o Misericordioso

Introdução e Dedicatória

Todos os louvores pertencem ao Senhor dos Mundos, que paz e bênçãos estejam com todos os mensageiros de **ALLAH**, prosseguindo :

Este é um convite para o sucesso, apresento-o para todo ajuizado na terra, seja homem ou mulher, com isso espero que **ALLAH**, o Altíssimo e Capaz, guie àquele que extraviou-se do Seu caminho, e recompense com o melhor à todo aquele que contribui na sua publicação, portanto digo, e **ALLAH** é o Altíssimo:

Saiba, ó humano ajuizado, que não existe salvação e nem alegria para ti nesta vida terrena e na da Além excepto se conheceres teu Senhor que te criou, creres N'ele e adorá-Lo exclusivamente, e conheceres Seu Profeta, aquele que teu Senhor enviou para ti e para toda humanidade, e creres nele e segui-lo, e conheceres a religião verdadeira, aquela que seu Senhor ordenou-te a seguir, a crer nela e a praticar com o seu conteúdo.

E este livro que está em frente de ti, a religião verdadeira, contém ilustrações para essas grandes coisas, que são obrigatórias conhecê-las e praticar com o seu conteúdo, e fiz



menção no rodapé do que necessita de acréscimo e explicação dentre palavras e tópicos, apoiando-se em tudo nas palavras de **ALLAH** - o Altíssimo - e nos ditos proféticos - Que a paz e bençãos de **ALLAH** estejam com ele - pois os dois são fontes ímpares para a religião verdadeira, aquela que **ALLAH** não aceita religião fora ela.

E abandonei o seguimento às cegas, aquele que desencaminhou muita gente, aliás, e fiz menção de inúmeras ceitas desviadas que alegam estar na verdade, quando estão distantes dela, para que os que as ignoram tenham cautela em se juntarem à elas, e outras, e **ALLAH** me é suficiente e quão bom guardião é Ele.

Disse e escreveu: O servo necessitado da misericórdia de seu Senhor

Abd - Rahman Bin Hammád Al-Umar

Professor de Ciência Religiosa



O primeiro prefácio - Conhecer **ALLAH [1]** O Grande Criador

[1] ALLAH: Substantivo específico para o Senhor do cotidiano e das pessoas, e toda coisa, este substantivo é um nome que se auto atribuiu, e seu significado: Senhor verdadeiro.

Saiba ó gente ajuizada: Que o teu Senhor que criou-te do nada, tutelou-te com suas dádivas é **ALLAH**, o Senhor dos mundos, e os ajuizados crentes em **ALLAH** - o Altíssimo - não O viram com seus olhos, mas sim viram argumentos que indicam a Sua existência, e que Ele é o Criador, o Controlador de tudo, portanto conheceram-No, e dentre esses argumentos:

[2] Altíssimo: Uma palavra de engrandecimento e elogios à **ALLAH**, e Sua descrição de altivez e pureza.

O primeiro argumento:

O cotidiano, o humano e a vida: São coisas que **ALLAH** criou um início e um fim para elas e precisam de outrém, e tudo que foi originado e necessita de outrém só pode ser criatura, e toda criatura precisa de um Criador, e este Grande Criador é **ALLAH**, e **ALLAH** próprio informou sobre Si, que Ele é o Criador, o Controlador de tudo, e esta informação consta em livros com os quais enviou Seus mensageiros.



E os mensageiros fizeram chegar a Sua palavra até as pessoas, e convidaram-nos para a crença n'Ele, e na sua adoração exclusiva, **ALLAH** diz no seu livro, o Nobre Al-Qur'an:

Por certo, vosso Senhor é **Allah**, Que criou os céus e a terra, em seis dias; em seguida, estabeleceu-Se no Trono. Ele faz a noite encobrir o dia, cada um na assídua procura do outro; e criou o sol e a lua e as estrelas, submetidos, por Sua ordem. Ora, d'Ele é a criação e a ordem. Bendito seja **Allah**, O Senhor dos mundos!

[Al-Aráf:54]

O significado global do versículo:

ALLAH informa a toda gente que Ele é o Senhor deles, que os criou e criou os céus e as terras em seis dias **[3]** e informa que Ele está **[4]** acima do trono

[3] Esta sequencia na criação é por uma sabedoria que **ALLAH** desejou, ora Ele é bem capaz de criar tudo isso num piscar de olhos, pois Ele informou que quando deseja algo apenas diz: "Seja" e as coisas acontecem.

[4] Está sobre algo na língua árabe - a língua do Qur'an - significa: Está acima e separado, e o estar de **ALLAH** sobre o trono é a Sua altivez, de acordo com o que é digno para Si, não sabemos a posição, e não quer dizer que Ele arrancou o



reinado, conforme alguns desviados acreditam, aqueles que rejeitam a realidade das qualidades de **ALLAH**, aquelas que Ele auto descreveu e seus mensageiros O descreveram, achando que se eles atribuírem qualidades de **ALLAH** na realidade estariam a iguala - Lo com as criaturas, e isso é errado, pois igualar é dizer sobre eles: Isso é semelhante ou igual às criaturas, quanto ao atribuir de acordo com a Sua Majestade, sem comparar e nem igualar e nem posicionar e nem deturpar e nem interpretar, este é o caminho trilhado pelos mensageiros e dos predecessores piedosos, e é a verdade que todo crente deve apegar-se nela, ainda que a maioria discorde.

E o Trono está acima dos céus, e é a criatura que mais alta está e a mais ampla, e **ALLAH** está acima do Trono, e com as criaturas está com o seu conhecimento, audição e visão, nada sobre eles oculta - se d'Ele, e **ALLAH** - o Altíssimo - informa que fez com que a noite cobrisse o dia com a sua escuridão, e segue - o rapidamente, e que Ele criou o sol, a lua e a estrela, e fez de tudo isso submissos, que percorrem somente seu eixo segundo a sua ordem, e que é o único criador e com poder, e é perfeito em si e nas suas qualidades, aquele que dá o bem abundantemente, o Senhor dos mundos, que os criou e tutelou com as Suas dádivas.

Allah, o Altissimo diz:



E entre seus sinais, está a noite e o dia e o sol e a lua. Não vos prosterneis diante do sol nem da lua, e prosternai-vos diante de **Allah**, Quem os criou, se só a Ele adorais.

[Fussilat:37].

O significado global do versículo:

ALLAH informa que dentre os sinais que indicam a Sua existência, consta : A noite, o dia, o sol e a lua, e proíbe a prostração para o sol e a lua, pois são criaturas como quaisquer outras, e a criatura não pode ser adorada e a prostração é um tipo de adoração, e **ALLAH** ordena as pessoas nesse versículo - Assim como em outros - a adorarem-Lhe exclusivamente, pois ele é o Criador, o Controlador, Mercedor de adoração.

O segundo argumento:

Ele criou o homem e a mulher, portanto a existência desses dois gêneros indicam a existência de **ALLAH**.

O terceiro argumento:

A diversidade de idiomas e cores : Não existem duas pessoas com a mesma voz ou mesma cor, mas sempre há uma ligeira diferença.

O quarto argumento:



A diversidade na sorte : Este é rico e aquele é pobre, esté é presidente e outro subordinado, quando todos eles são ajuizados, pensam e têm conhecimento, e são zelosos em ter riqueza, honra, esposa bonita, porém a pessoa só tem aquilo que

ALLAH destinou para ele; por causa de uma grande prudência, que **ALLAH** pretendia [5] I.e: Examinar as pessoas uma com as outras, e para uns servissem os outros, para que os seus interesses não se perdessem

[5] Livre está Ele: I.e. Isento está de defeitos e mesquinhez

E aquele que **ALLAH** não traçou muito bem para ele na terra, **ALLAH** informou que reservou para ele um acréscimo das delícias do Paraíso, se morrer crendo em **ALLAH**, tendo em conta que **ALLAH**, geralmente, agracia ao pobre com vantagens psicológicas e físicas que muitos ricos não as têm, e isso faz parte da Sua Sabedoria e justiça.



O quinto argumento:

O sono, e o verdadeiro sonho que **ALLAH** faz com que a pessoa que está a dormir veja algo do oculto, boa nova ou admoestação.

O sexto argumento:

A alma : Que só **ALLAH** conhece a sua realidade.

O sétimo argumento:

O Humano: E tudo que contém no seu corpo, de órgãos sensoriais, sistema nervoso, juízo, intestino e outros.

O oitavo argumento:

ALLAH faz descer a chuva sobre a terra morta e ela começa a brotar plantas e diversas árvores, no seu formato e cores, benefícios e sobores, e isso é ínfimo comparativamente com centenas de argumentos que **ALLAH** mencionou no Qur'an, e aqueles que informou que constituem argumentos da sua existência, e que Ele é o Criador e controlador de todo o cotidiano.

O nono argumento:

O instinto nato com o qual **ALLAH** criou as pessoas, acredita na existência de **ALLAH**, como o Criador e Controlador de tudo, e aquele que rejeita está apenas a fazer de conta que



o seu instinto está errado e a colocá-la na perversidade [6] Exemplo: Vive nesta vida miseravelmente, o seu destino depois da morte será o Inferno, como consequência de rejeitar o Senhor que lhe criou do nada e o tutelou com as suas dádivas, excepto se arrepender-se, crer n'Ele, no Seu mensageiro e religião.

[6] E como ele : o ateu.

O décimo argumento:

A benção e o excesso em algumas criaturas, como os cabritos, e o antônimo da benção, a perda, como sucede nos cães e gatos.

E dentre as qualidades de **ALLAH** - o Altíssimo - consta que:

Ele é o primeiro e não teve início, eterno vivo, não morre e nem cessa, rico e autosuficiente, não precisa do outrém, o Único sem parceiro, **ALLAH** - o Altíssimo - diz:

{Dize: "Ele é Allah, Único.(1) Allah, o Absoluto, (2) Não gerou e não foi gerado, (3) E não há ninguém igual a Ele(4).} "

[Al-Ikhllass: 1- 4]

O significado do versículo:

Quando os descrentes perguntaram ao selo dos profetas



sobre as qualidades de **ALLAH**, **ALLAH** fez descer este capítulo, e nele ordenou que o Profeta os respondesse:

ALLAH é único, sem parceiros, **ALLAH** é eterno vivo e Controlador, a Ele pertence a liderança total do cotidiano e das pessoas e de tudo, e a Ele as pessoas devem se voltar para suprir suas necessidades.

Não gerou e nem foi gerado, não é admissível que tenha, filho, filha, pai ou mãe, mas sim, rejeitou isso para si próprio de forma enfatizada, neste capítulo e nos outros, pois, a procriação e nascimento são qualidades das criaturas, e **ALLAH** refutou o dito dos cristãos: Que Jesus é filho de **ALLAH**, e o dito dos judeus: Uzair é filho de **ALLAH**, e refutou aos outros quando disseram: Os anjos são filhas de **ALLAH**, e censurou-lhes por esse falso dito.

E informou que Ele criou o Messias, o Jesus, que a paz esteja com ele, de uma mãe sem pai, isso com o Seu poder, do mesmo modo que criou o Ádam, o pai da humanidade da areia, do mesmo modo que criou a Hawwa, a mãe da humanidade, da costela de Ádam, e viu-lhe do seu lado, em seguida criou a geração de Ádam através do líquido do homem e da mulher, criou tudo no princípio, do nada, e depois disso delineou para as Suas criaturas uma tradição, um sistema que ninguém fora ele pode mudar, e quando **ALLAH** pretende



mudar algo desse sistema muda como quiser.

Do mesmo modo que fez surgir Issa - Que a paz esteja com ele - de uma mãe sem um pai, e do mesmo modo que fê-lo falar ainda no berço, e do mesmo modo que converteu o cajado de Mussa - Que a paz esteja com ele - em uma serpente, quando bateu com ele no mar perfurou-se e surgiram caminhos para ele e para os que estavam com ele, do mesmo modo que fendeu a lua para Muhammad - Que a paz esteja com ele - e fez com que as árvores o cumprimentassem quando passasse por elas, e fez com que os animais testemunhassem a sua profecia com uma voz que as pessoas pudessem ouvir, dizendo: Eu testemunho que és mensageiro de **ALLAH**, e de noite foi-lhe transportado, com o buraq, de Massgid Al-Haram até o massgid Al-Aqssa e em seguida ascendeu ao céu acompanhado do arcanjo Gabriel até que chegaram ao topo do céu, e **ALLAH** comunicou-se com ele, e tornou o salah obrigatório para ele, e regressou a massgid al-Haram na terra, e durante o seu trajecto viu os residentes do céu, tudo isso em uma única noite, antes da entrada no AL-Fajr, e a história de Issrá e Miraj é famosa no Qur'an e na sunnah do Profeta e nos livros de história.

E dentre as qualidades de **ALLAH**, que Ele auto classificou e



os seus mensageiros O classificaram:

1- A detenção de audição e visão, conhecimento, capacidade e decisão, vê e ouve tudo, nada é vedado da sua audição e visão.

Sabe o que se encontra nos ventres e o que os corações escondem, o que sucedeu e o que sucederá, e Ele é o Capaz, quando deseja algo só diz "Seja" e a coisa acontece.

2- O diálogo do que quiser e quando quiser: Certamente **ALLAH** dialogou-se com Mussa - Que a paz esteja com ele - do mesmo modo dialogou com o selo dos profetas, Muhammad - Que a paz esteja com ele - E o Qur'an são palavras de **ALLAH**, suas letras e significados que desceram sobre o Seu mensageiro Muhammad - Que a paz e bençãos de **ALLAH** estejam com ele - é uma qualidade das suas qualidades, e não uma criatura conforme dizem os desviados Mutazilah.

[7] Al-Mutazilah é uma seita desviada que deturpou os belos nomes de **ALLAH**, e os interpretou de forma não desejada por **ALLAH** e Seu mensageiro - Que a paz e bençãos de **ALLAH** estejam com ele -

3- A face e as mãos, o estar acima do trono e descer, a satisfação e a zanga, Ele se alegra com os Seus servos crentes e zanga-se com os descrentes e com todos aqueles que incorrem



no que O desagrada, e a alegria e a zanga são como as outras qualidades, não se equiparam com as qualidades das criaturas e não deve ser interpretado e nem posicionado.

[8] Segundo o Hadith do Profeta - Que a paz e bênçãos de **ALLAH** estejam com ele - "Nosso Senhor - o Altíssimo - desce em todas noites até o céu da terra, quando resta o último terço da noite, e diz: Há quem me pede para que eu possa atendê-lo, há quem implora o meu perdão para que eu possa perdoar seus pecados" **[Bukhari (7494) E Muslim (758) e Tirmidhi (3498)]**.

E consta no Qur'an e na Sunnah que os crentes verão a **ALLAH** - o Altíssimo - com os seus olhos durante as angústias do ajuste de contas e no Paraíso. E as qualidades de **ALLAH** estão explícitas no Nobre Al-Qur'an e no Hadith do Profeta Muhammad - Que a paz e bênçãos de **ALLAH** estejam com ele - portanto aprende-o.

Pelo qual **ALLAH** criou os humanos e os gênios

Já que sabes - ó ajuizado - que **ALLAH** é o Senhor que te criou, saiba então que não te criou em vão, mas sim para sua exclusiva adoração, e o argumento é o dito do Altíssimo:

E não criei os jinns e os humanos senão para Me adorarem



exclusivamente.

Não desejo deles sustento algum, e não desejo que Me alimentem.

Por certo, **Allah** é O Sustentador, O Possuidor da força, O Fortíssimo.

[Al-Záriat:56-58].

O significado global do versículo:

ALLAH - o Altíssimo - informa no primeiro versículo que : Ele criou os génios **[9]** e os humanos para que O possam adorá-Lo exclusivamente, e informa no segundo e terceiro versículo que Ele é Independente de Suas criaturas, não quer deles sustento e nem comida, pois Ele é o Sustentador, O forte, Aquele que o sustento das pessoas e de todos está com Ele, Ele faz descer a chuva e tira o sustento da terra.

[9] Os génios: Criou-lhes com juízo tal como criou os humanos para a sua adoração, e residem na terra com os humanos, porém os humanos não os vêem.

Quanto às outras criaturas que estão sobre a terra, certamente **ALLAH** informou que as criou por causa do ser humano; para que possam tirar proveitos delas para O obedecerem, e lidarem com elas segundo a Legislação de **ALLAH**. E todas as criaturas, todos movimentos e paragens no



cotidiano, **ALLAH** os fez surgir por causa de uma sabedoria que mencionou no Qur'an, e os sábios da religião os conhecem, de acordo com a porção do seu conhecimento, até a diversidade nas idades, sustento, incidentes e dificuldades, tudo isso sucede com a permissão de **ALLAH**, para testar seus servos ajuizados.

Aquele que se satisfazer com o decreto de **ALLAH** e submeter-se e esforçar-se nas ações que agradam a **ALLAH**, então terá a satisfação de **ALLAH**, e a felicidade na vida terrena assim como na da Além, e aquele que não se satisfazer com o decreto de **ALLAH** e não se submeter e nem O obedecer, então terá a zanga de **ALLAH** e será infeliz na vida terrena assim como na vida do além.

Imploramos a satisfação de **ALLAH** e buscamos refúgio contra a sua zanga.

A ressurreição, ajuste de conta e recompensa pelas ações, o Paraíso e o Inferno

Se já tomaste conhecimento - ó ajuizado - de que **ALLAH** criou-te para adorá-Lo exclusivamente, então saiba que **ALLAH** informou em todos seus livros que fez descer sobre seus mensageiros, que Ele te ressuscitará após a morte, e



recompensará por suas práticas na outra vida, isso porque o ser humano através da morte transita da vida da prática á passageira para a vida da recompensa e eterna, que é depois da morte.

Quando o tempo que **ALLAH** determinou para o ser humano de estadia nesta vida esgota-se, **ALLAH** envia um anjo para tomar a sua alma do corpo, portanto morre depois de sentir o sabor da morte, antes da sua alma sair do corpo.

Quanto a alma, **ALLAH** coloca-a na casa das delícias, Paraíso, se for crente em **ALLAH** e obediente a Ele, se for descrente em **ALLAH**, rejeitadora da ressurreição e recompensa após a morte, **ALLAH** colocará no Inferno, até que chegue o termo do fim do mundo, e aí todos que estiverem na face da terra morrerão, ninguém fora **ALLAH** permanecerá.

Em seguida **ALLAH** ressuscitará todas as criaturas, até os animais, e devolverá toda alma para o seu corpo, depois de fazer existir o corpo novamente do mesmo modo que criou pela primeira vez; isso, para julgar as pessoas e recompensá-las pelas suas práticas, homem e mulher, o líder e o subordinado, o rico e o pobre, ninguém será injustiçado, e será vingado do injusto por causa da sua injustiça, até no reino animal, em seguida, depois da justiça será dito para os animais: "Sede areia" pois eles não entrarão no Paraíso e nem no



Inferno.

E recompensará os humanos e os gênios, cada um segundo suas práticas, os crentes que obedeceram a **ALLAH** e seguiram Seus mensageiros, entrarão no Paraíso, ainda que sejam os mais pobres, e os descrentes entrarão no Inferno ainda que sejam os mais ricos e nobres na terra, **ALLAH** - o Altíssimo - diz:

Sabei que o mais honrado, dentre vós, diante de **ALLAH**, é o mais temente.

[Al-Hujurát:13].

O Paraíso: É a casa das delícias, tem diversas delícias que ninguém o pode descrever com total detalhes, tem cem graus, em cada um deles tem residentes, de acordo com a força da sua fé em **ALLAH** e obediência a Ele prestadas, e o grau mais ínfimo do Paraíso, nele os residentes serão proporcionados delícias iguais as dos reis na terra, em inúmeras vezes multiplicadas.

Por causa do Hadith de Mughirah Ibn Shubah - Que **ALLAH** esteja satisfeito com ele - que relatou que o Profeta - Que a paz e bençãos de **ALLAH** estejam com ele - disse: 'Na verdade, Mussa **[que a paz esteja com ele]** perguntou ao seu Senhor: Ó Senhor! Quem é o mais baixo em posição entre as pessoas do Paraíso? **ALLAH** disse: Um homem que vem depois do povo do



Paraíso for admitido no Paraíso e quando for-lhe dito para entrar, ele dirá: 'Como posso entrar quando eles já reservaram todas as suas moradas e tudo o que me resta?' Ele disse: Então será dito a ele: 'Você aceitaria se você tivesse o que rei no mundo tinha?' Ele dirá: 'Sim, Senhor! Eu aceito.' Então será dito a ele: 'Então para você é isto e o semelhante, e novamente semelhante, e semelhante novamente.' Então ele dirá: 'Aceito, Senhor!' Então será dito a ele: 'Então para você é isto e dez vezes o semelhante.' Então ele dirá: 'Aceito, Senhor!' Assim se diz: 'Na verdade, você terá isso, e tudo o que sua alma deseja, e tudo o que deleita seus olhos. Dirá: Estou satisfeito ó meu Senhor! Mussa disse: Senhor meu quem é que terá o grau mais alto? Disse: Eles são aqueles que eu escolhi. Eu estabeleci sua honra com Minha própria mão e, em seguida, coloco um selo sobre eles, que nenhum olho viu, nenhum ouvido ouviu e nenhuma mente humana imaginou.

O Inferno: - Que **ALLAH** nos proteja dele - é a casa de castigo na vida do Além, tem nele diversos castigos e torturas que amedrontam o coração e lacrimejam os olhos.

Se a morte existisse na vida do Além, então os residentes do Inferno teriam morrido só de vê-lo, porém a morte só sucederá uma única vez, que é a transição da vida terrena para a vida do Além. E o Nobre Al-Qur'an descreveu de forma



completa a morte, a ressurreição, o ajuste de contas e recompensa, Paraíso e Inferno, e no que mencionamos existe indicação para tal.

E os argumentos que apoiam a ressurreição, ajustes de conta e recompensa são inúmeros, **ALLAH** - o Altíssimo - diz no Nobre Al-Qur'an:

Dela vos criamos e a ela vos tornamos e dela vos faremos sair, outra vez.

[Ta-Há:55].

Allah, o Altíssimo diz:

E, esquecendo sua criação, propõe, para Nós, um exemplo. Diz: "Quem dará vida aos ossos enquanto resquícios?"

[Yasin:78-79].

E o Altíssimo diz:

Os que renegam a Fé pretendem que não serão ressuscitados. Dize: **"Sim! Por meu Senhor, sereis ressuscitados; em seguida, sereis informados do que fizestes. E isso, para Allah, é fácil."**

[At-Taghabun:7].

O significado global do versículo:



1- No primeiro versículo **ALLAH** - Puro e Altíssimo - informa que criou os humanos a partir da terra, isso quando criou o seu pai Ádam - Que a paz esteja com ele - da areia, e informou que os fará voltar após a morte para a terra, na sepultura, como forma de honra-los, e informa que os tirará novamente daí, sairão das suas sepulturas vivos, desde o primeiro até o fim, em seguida **ALLAH** fará os ajustes de conta e os recompensará.

2- No segundo versículo **ALLAH** refuta ao descrente da ressurreição que admira-se com a vida dos ossos após destruídos, **ALLAH** refuta-O. Informa que Ele os ressuscitará, pois Ele fez surgir pela primeira vez do nada.

3- No terceiro versículo **ALLAH** refuta os descrentes, os rejeitadores da ressurreição após a morte, das suas ideias corrompidas, e ordena Seu mensageiro - Que a paz e bênçãos de **ALLAH** estejam com ele - a jurar de forma enfatizada sobre eles, que **ALLAH** os ressuscitará e os informará de suas ações e os recompensará, e para **ALLAH** isso é fácil.

E **ALLAH** informa noutro versículo que quando ressuscitar os rejeitadores da ressurreição e estiverem a sofrer o castigo Infernal, ser-lhes-á dito:

Os anjos dirão: "Provai o castigo do Inferno, o qual desmentíeis."



[As-Sajdah:20].

O controlo dos ditos e práticas dos humanos:

E **ALLAH** - o Altíssimo - informou que Ele soube de antemão o que cada ser humano pronunciaria, praticaria de bom ou de mal, a vista ou as escondidas, e informou também que escreveu isso na tábua preservada (**no céu**) diante d'Ele, antes da criação da terra, do céu e do ser humano e outros, e informou que apesar disso, colocou dois anjos com o ser humano, um do lado direito que anota as boas ações e outro do lado esquerdo que anota as más ações, nada escapa deles. E informou que cada ser humano será dado seu livro no Dia de ajuste de contas, no qual foi escrito suas palavras e práticas, de seguida lerá e não poderá rejeitar nada que nele contém, e aquele que porventura rejeitar, então seu ouvido, olhos, mãos e pés e peles falarão tudo que ele praticava.

E no Nobre Al-Qur'an existe explanação disso de forma detalhada, **ALLAH** - o Altíssimo - diz:

Ele não profere dito algum sem que haja, junto dele, um sentinela.

[Qaf:18].

E o Altíssimo diz:

Porém, certamente, sobre vós há anjos de guarda **(10)**,



Generosos e anotadores **(11)**, Que sabem **(tudo)** o que fazeis **(12)** Al-Infítár: 10-12.

A explanação dos versículos:

ALLAH - o Altíssimo - informa que Ele delegou dois anjos para cada ser humano, um do lado direito que anota as boas práticas, e outro do lado esquerdo que anota as más práticas, e informa também nos últimos dois versículos que Ele delegou dois honrados anjos, que escrevem todas as ações e lhes proporcionou capacidade de saber tudo que praticam, e o que anotam vai de acordo com o que já havia escrito na tábua preservada antes de criá-los.

Testemunho:

Eu testemunho que ninguém é digno de adoração excepto **ALLAH** e que Muhammad é Seu mensageiro, e testemunho que o Paraíso é verdadeiro, o Inferno é verdadeiro, que a Hora virá indubitavelmente, e que **ALLAH** ressuscitará quem estiver na sepultura para a prestação de contas e recompensas, e tudo que **ALLAH** informou no Seu livro ou através do Seu Mensageiro - Que a paz e bênçãos de **ALLAH** estejam com ele - é verdadeiro.

E eu te convido - ó ajuizado - para a crença neste testemunho, e a anunciar e a praticar com o seu conteúdo;



pois este é o caminho da salvação.

O segundo capítulo: Conhecer o Profeta -Que a paz e bênçãos de **ALLAH** estejam com ele -

Se já sabes - ó ajuizado - que **ALLAH** é Seu Senhor que te criou e que Ele fará te ressuscitar para que possa te recompensar pelas suas práticas, saiba então que **ALLAH** enviou para ti e para toda a humanidade um mensageiro, ordenou que o obedecesse e o seguisse, e informou que não há outro caminho para tomar conhecimento do culto correcto excepto seguindo este Mensageiro, e adorando a **ALLAH** com a legislação com a qual **ALLAH** o enviou.

E este Nobre Mensageiro que é obrigatório que as pessoas todas creiam nele e sigam-no, o selo dos mensageiros e Mensageiro de **ALLAH** para toda a gente é o profeta Muhammad - Que a paz e bênçãos de **ALLAH** estejam com ele - aquele que o Mussa e Issa - Que a paz esteja com eles - deram boas novas da sua vinda, em mais de quarenta lugares do antigo e novo testamento, os judeus e cristãos liam antes de interferirem nesses dois livros e deturpá-los.

[11] Vide: As boas novas da vinda do Muhammad - Que a paz e bênçãos de **ALLAH** estejam com ele - conforme consta no antigo e novo testamento, no livro: A resposta correcta para



aquele que alterou a religião do Messias" de autoria do Sheikh Al-islam Ahmad Ibn Taimiyyah, e vide o livro **(Hidáyat Al-Hayára)** de autoria do Ilustre Muhammad Ibn Al-Qayyim, e vide o livro **(Biografia profética)** de autoria de Ibn Hishám, e vide os milagres do profeta na história de Ibn Kathir e outros.

E este Nobre Profeta, que **ALLAH** selou com ele os mensageiros e enviou-lhe para todos, é Muhammad Bin Abdillah bin Abd Al-Muttalib Al-Háshimi Al-Qurashi -Que a paz e bençãos de **ALLAH** estejam com ele - o mais nobre e mais verdadeiro homem na tribo mais nobre da terra, vindo da linhagem do profeta de **ALLAH** Issmail filho do profeta de **ALLAH** Ibrahim, e o selo dos mensageiros nasceu em Makkah no ano 570 após cristo.

E na noite em que nasceu e no momento que saiu do ventre da sua mãe o cotidiano tornou-se brilhante, as pessoas ficaram admiradas e foi escrito nos livros de história, e os ídolos que o Quraish adorava no kaabah, em Makkah, partiram-se, e o trono do rei da persa estremeceu e caiu dele uma dezena postes, e o fogo que os persas adoravam apagou-se, sendo que não se apagava a dois mil anos.

E tudo isso é um anúncio da parte de **ALLAH** para os residentes da terra do nascimento do selo dos mensageiros, aquele que brevemente partirá os ídolos que são adorados



com **ALLAH**, e convidará os persas e romanos para a adoração de um único Senhor, e para a entrada na religião verdadeira, e se rejeitarem os combaterá juntamente com os seus seguidores, e **ALLAH** os ajudará e espalhará a sua religião, aquela que é Seu brilho na terra, e é isso que sucedeu exactamente depois que o seu Mensageiro Muhammad - Que a paz e bençãos de **ALLAH** estejam com ele - foi enviado.

Certamente **ALLAH** distinguiu o selo dos profetas, Muhammad - Que a paz e bençãos de **ALLAH** estejam come ele - em detrimento de seus irmãos profetas que o antecederam, com várias distinções, dentre elas:

Em primeiro: Que Ele é o selo dos profetas e não há profeta depois dele.

Segundo: A sua mensagem é para todos, as pessoas todas fazem parte da nação do Profeta Muhammad, portanto aquele que o obedecer e seguir entrará no Paraíso, e quem o desobedecer entrará no Inferno, até os judeus e cristãos são incumbidos de segui-lo, e aquele que não o seguir e nem crer nele é descrente na mensagem do Mussa, Issa e todos os profetas.

E Mussa e Issa e todos os profetas estão livres de todo ser humano que não segue o Muhammad - Que a paz e bençãos



de **ALLAH** estejam com ele - ; pois **ALLAH** ordenou-os a darem boas vindas dele, e a convidarem seus povos a seguirem-no quando fosse enviado, e porque a religião com a qual ele foi enviado (**é continuação**) da religião que os profetas foram enviados, e colocou a perfeição e a facilidade na era deste nobre profeta, o selo dos profetas, portanto não é permitido que ninguém, depois do envio do Muhammad, que abrace outra religião fora essa com a qual ele foi enviado, pois trata-se de uma religião perfeita que veio revogar todas as outras legislações, e porque é a verdadeira e a preservada religião.

Quanto ao judaísmo e o cristianismo são religiões que sofreram mutações, e não permaneceram como **ALLAH** as fez descer, portanto todo crente seguidor do Muhammad é considerado como seguidor de Mussa e Issa e todos os profetas, e todo que está fora do Isslam é considerado descrente de Mussa e Issa e todos os profetas, ainda que alegue que é seguidor de Mussa e Issa.

Por isso que um grupo de rabinos judeus e monges cristãos, inteligentes e justos, apressaram-se em abraçar a crença em Muhammad - Que a paz e bençãos de **ALLAH** estejam com ele - e a entrar no Isslam.



Os milagres [12] do Mensageiro - Que a paz e bênçãos de **ALLAH** estejam com ele -

[12] E o seu nome está no Qur'an: Versículos, e é o mais correcto, e foi mencionada a palavra milagre porque é específico para denominar as coisas anormais.

E os sábios da biografia do Mensageiro Muhammad - Que a paz e bênçãos de **ALLAH** estejam com ele - contaram os seus milagres que indicam a veracidade da sua profecia, e chegaram até mil milagres, dentre eles:

1- O selo da profecia que **ALLAH** estampou entre seus ombros, e é Muhammad, mensageiro de **ALLAH**, na forma de Athaálíl.

[13] Athaálíl: Plural de thúlúl, isto é, o grão que surge na pele como o grão de bico ou menos, este selo era redondo como a lua, e o seu tamanho é equivalente ao ovo do pombo.

2- O facto das nuvens cobrirem-lhe quando ele caminhasse sobre o sol escaldante do verão.

E as pedrinhas glorificavam (**seu Senhor**) em suas mãos e a árvore o cumprimentava.

4- A sua informação de oculto que sucederá nos últimos tempos; e eis que tem sucedido aos poucos de acordo como informou.



E essas coisas do oculto que sucedem depois da morte do selo dos profetas -Que a paz e bênçãos de **ALLAH** estejam com ele - até o fim do mundo, e aquilo que **ALLAH** informou-lhe do oculto está registado nos livros de hadith e livros de sinais da hora, como: "O fim" de Ibn Kathir, e o livro "Al-Akhabár Al-Mushááh fí Ash'rát Assáah" e "Abwáb Al-Fitan walmaláhim" nos livros de hadith. E esses milagres são semelhantes aos de profetas anteriores.

Porém **ALLAH** deu-lhe a exclusividade com um milagre lógico que permanecerá nas páginas do tempo até o fim do mundo, milagre este que não foi concedido a nenhum profeta anterior, i.e. o Nobre Al-Qur'an - Palavras de **ALLAH** - este que **ALLAH** incumbiu-se de preservá-lo, ninguém o pode deturpar, se alguém tentar será descoberto, pois existem milhões de exemplares nas mãos dos muçulmanos, e nenhum deles é diferente do outro, ainda que seja em uma única letra.

Quanto aos exemplares do antigo e novo testamento são diversos e um diferente do outro, pois os judeus e cristãos interviram neles e os deturparam quando **ALLAH** os incumbiu de preservá-los, quanto ao Qur'an, **ALLAH** não incumbiu a ninguém de preservá-lo, mas sim, auto-incumbiu-se de preservá-lo, conforme diz -o Altíssimo-:

Por certo, Nós fizemos descer o Alcorão e por certo, dele



somos Custódios.

[Al-Hijr:9].

Os argumentos lógicos e provas de ditos de **ALLAH** que confirmam que o Al-Qur'an são palavras de **ALLAH** e que Muhammad é mensageiro de **ALLAH**

E dentre argumentos lógicos que indicam que o Al-Qur'an são palavras de **ALLAH** e que Muhammad é Mensageiro de **ALLAH**; é que **ALLAH** desafiou os descrentes do Quraish quando desmentiram o Muhammad - Que a paz e bençãos de **ALLAH** estejam com ele - tal como os descrentes dos profetas anteriores, e disseram que o Qur'an não são palavras de **ALLAH**.

ALLAH desafiou-os em trazer algo igual, não conseguiram apesar de ser em seus idiomas, apesar de serem pessoas mais eloquentes, mesmo existindo entre eles grandes oradores, eloquentes e poetas, em seguida desafiou-lhes em trazer dez capítulos iguais aos que desmentiam, não conseguiram, em seguida desafiou-lhes em trazer um único capítulo, não conseguiram, em seguida anunciou as suas incapacidades, e a incapacidade de todos os gênios e humanos em trazer algo igual, ainda que uns sejam ajudantes dos outros, **ALLAH** diz:

{Dize: "Se os humanos e os jinns se juntassem, para fazer



vir algo igual a este Alcorão, não fariam vir nada igual a ele, ainda que uns deles fossem coadjutores dos outros."}

[Al-Isrá: 88].

Se o Qur'an fossem palavras de Muhammad ou de qualquer outra pessoa, então os outros

Linguísticos fluentes trariam algo igual, mas tratam-se de palavras de **ALLAH**, e a virtude das palavras de **ALLAH** e sua altivez, em detrimento das palavras dos humanos, é como a diferença existente entre **ALLAH** e os humanos.

Do mesmo modo que não existe nada igual a **ALLAH**, também não existem palavras iguais a dele, assim fica claro que o Qur'an são palavras de **ALLAH** e que Muhammad é seu Mensageiro, pois, suas palavras só podem vir através de um mensageiro da sua parte, **ALLAH** - o Altíssimo - diz:

{Muhammad não é pai de nenhum de vossos homens, mas o Mensageiro de Allah e o selo dos Profetas. E Allah, de todas as coisas, é Onisciente.}

[Al-Ahzab: 40].

E o Altíssimo diz:

E não te enviamos Muhammad, senão a toda a humanidade, por alvissareiro e admoestador, mas a maioria



dos homens não sabe.

[Sabá: 28].

E o Altíssimo diz:

E não te enviamos senão como misericórdia para os mundos.

[Al-Anbiyá: 107].

O significado global do versículo:

1- No primeiro versículo **ALLAH** informa que o Muhammad - Que a paz e bênçãos de **ALLAH** estejam com ele - é seu mensageiro para toda gente, e que ele é selo dos profetas, não há profeta depois dele, e informa que Ihe escolheu para carregar a sua mensagem e para ser o selo dos profetas, pois Ele bem sabe que o Profeta **(Muhammad)** é a pessoa mais indicada para tal.

2- No segundo versículo **ALLAH** informa que Ele enviou seu Mensageiro Muhammad - Que a paz e bênçãos de **ALLAH** estejam com ele - para toda a gente, quer seja branco, preto, árabe ou não árabe, e informa que a maioria das pessoas não conhece a verdade; por isso descreeram e desviaram-se em seguir o Muhammad - Que a paz e bênção de **ALLAH** estejam com ele -



3- E **ALLAH** dirige-se ao seu Mensageiro Muhammad - Que a paz e bênçãos de **ALLAH** estejam com ele - no terceiro versículo, informando-o que é uma misericórdia para a humanidade toda, é uma misericórdia de **ALLAH** para as pessoas, aquele que crer nele e segui-lo, então aceitou a misericórdia de **ALLAH** e Seu Paraíso.

E aquele que não acredita em Muhammad e não o segue, então certamente que rejeitou a misericórdia de **ALLAH** e mereceu o inferno e castigo doloroso.

Convite para a crença em **ALLAH** e no Seu mensageiro Muhammad - Que a paz e bênçãos de **ALLAH** estejam com ele -

Por isso convidamos-te - ó ajuizado - a crer em **ALLAH** como Senhor, e no Seu Mensageiro Muhammad como Profeta, e chamamos-te a segui-lo e a cumprir com a legislação com a qual foi enviado, i.e. a religião islâmica que tem como fonte o Nobre Al-Qur'an - palavras de **ALLAH** - e ditos que se confirma do selo dos profetas, Muhammad - Que a paz e bênçãos de **ALLAH** estejam com ele - pois **ALLAH** protegeu-lhe, não ordena excepto o que agrada a **ALLAH**, e não proíbe excepto o que atrai a fúria de **ALLAH**, portanto diga com o coração sincero: Eu creio em **ALLAH** como Senhor e único Deus, e diga: Eu creio em Muhammad como Mensageiro de **ALLAH** e segue-o, pois não há outra salvação para ti fora essa.



Que **ALLAH** conceda sucesso a mim e a ti para atingir a alegria e salvação... Ameen

O terceiro capítulo: Conhecer a religião verdadeira -o Isslam-

Se souberes - ó ajuizado - que **ALLAH** é que te criou e sustenta, e Ele é único Deus verdadeiro que não tem parceiros, e que é seu dever adorá-lo exclusivamente, e souberes que Muhammad - Que a paz e bênçãos de **ALLAH** estejam com ele - é Mensageiro de **ALLAH** para ti e para toda a gente; saiba então que a sua crença não é correcta em **ALLAH** e no Seu mensageiro Muhammad - Que a paz e bênçãos de **ALLAH** estejam com ele - excepto se souberes da religião islâmica, creres e praticar com o seu conteúdo; pois é a religião de **ALLAH** que alegra a **ALLAH** e ordenou ao seu mensageiro, e enviou o seu selo Muhammad - Que a paz e bênçãos de **ALLAH** estejam com ele - para toda a gente e tornou obrigatório sobre eles a prática dela.

A definição do Isslam

Muhammad, o selo dos profetas e Mensageiro de **ALLAH**, disse para as pessoas no geral:



O Islam é testemunhar que ninguém é digno de adoração excepto **Allah** e que Muhammad é Mensageiro de **Allah**; a prática da oração; pagar o zakat; jejuar no mês de Ramadan e realizar a peregrinação na Casa se reunir meios para tal.

[14] Narrado por Musslim **(8)** Abú Dawud **(4695)**.

O Islam é uma religião universal que **ALLAH** ordenou que todos cumprissem com ela, e todos os mensageiros de **ALLAH** acreditaram nela e anunciaram sua submissão à **ALLAH**, e **ALLAH** - o Altíssimo - anunciou que é uma religião verdadeira, e que não aceita outra religião além dela, **ALLAH** diz:

Na verdade, a religião perante **Allah** é o Islam.

[Al-Imran: 19].

Allah, o Altissimo, diz:

E quem busca outra religião que não seja o Islam, ela não lhe será aceita e ele na Derradeira Vida, será dos perdedores.

[Al-Imran: 85].

O significado global do versículo

1- **ALLAH** informa que perante Ele, a única religião, que é levada em conta é o Islam.

2- E no segundo versículo **ALLAH** - o Altíssimo - informa que não aceita de ninguém outra religião além do Islam, e que



os sortudos após a morte são apenas os muçulmanos, e que aqueles que morrem em outra religião são perdedores na vida do Além e serão castigados no Inferno.

Por isso todos os profetas anunciaram suas submissões à **ALLAH**, e anunciaram suas isenções de todos aqueles que não se submetem, portanto aqueles judeus e cristãos que pretenderem a salvação devem entrar no Isslam e seguir o Profeta do Isslam, Muhammad - Que a paz e bençãos de **ALLAH** estejam com ele - para que possa ser real seguidor de Mussa e Issa - Que a paz e bençãos de **ALLAH** estejam com eles - pois, Mussa e Issa e Muhammad e todos os profetas são mensageiros de **ALLAH**, convidaram a todos ao Isslam, pois é a religião com a qual **ALLAH** os enviou, e não é aceitável outra doutrina fora dessa depois do envio do Profeta Muhammad até o fim do mundo, não será correcto a pessoa auto proclamar-se submisso a **ALLAH** e **ALLAH** não aceitará essa alegação excepto crendo em seu Mensageiro Muhammad, vindo de **ALLAH** e seguindo-o, e praticar com o Qur'an que desceu sobre ele, **ALLAH** - o Altíssimo - diz no Nobre Al-Qur'an:

Dize: "Se amais a **Allah**, segui-me, **Allah** vos amará e vos perdoará os pecados." E **Allah** é Perdoador, Misericordioso.

[Al-Imran: 31].



O significado global do versículo:

ALLAH ordena Seu Mensageiro Muhammad a dizer para aqueles que auto proclamam amor por **ALLAH**, (**dizendo**) se sois verdadeiros no que alegam de amor a **ALLAH** então sigam-me, que **ALLAH** vos amará; pois **ALLAH** não vos amará e nem vos perdoará vossos pecados excepto se vós crerdes no Seu Mensageiro Muhammad e seguirem-no.

E este Isslam com o qual **ALLAH** enviou Seu Mensageiro Muhammad - Que a paz e bençãos de **ALLAH** estejam com ele - para as pessoas no geral é a religião completa e abrangente, que **ALLAH** a completou e alegrou para seus servos como religião, que não aceita religião além dela, e é aquela que os profetas deram boas-novas dela e acreditaram nela, **ALLAH** disse no Nobre Al-Qur'an:

Hoje, eu inteirei vossa religião, para vós, e completei Minha graça para convosco e agradei-Me do Isslam como religião para vós.

[Al-Maidah:3].

O significado global do versículo:

ALLAH - o Altíssimo - informa neste versículo que fez descer sobre o Selo dos profetas, Muhammad - Que a paz e bençãos de **ALLAH** estejam com ele - quando estava no campo



de Arafah com os crentes, no Hajj de despedida, quando invocavam a **ALLAH** e O suplicavam, e isso sucedeu nos fins da vida do Profeta, Muhammad - Que a paz e bençãos de **ALLAH** estejam com ele - depois de **ALLAH** ajudá-lo e difundir o Isslam e ter completado o Qur'an.

ALLAH - o Altíssimo - informa que aperfeiçoou para os crentes a sua religião, e completou sobre eles a sua dádiva ao enviar o Mensageiro, Muhammad - Que a paz e bençãos de **ALLAH** estejam com ele - e fez descer o Nobre Al-Qur'an, e informou que alegrou para eles o Isslam como religião, que jamais se zangará e não aceitará outra religião além dela.

E informou que o Isslam com o qual enviou seu Mensageiro Muhammad - Que a paz e bençãos de **ALLAH** estejam com ele - para toda gente, é uma religião completa, abrangente e válida para todos os tempos, lugares e nações, é uma religião de conhecimento, facilidade, justiça e bem, e é o sistema claro, completo e consistente para as diversas facetas da vida; é uma religião para os estados no qual contém um sistema verídico de justiça, de política, social e económica, e para tudo que o ser humano precisa na sua vida mundana, e é nela que reside a felicidade na vida do Além após a morte.



Pilares do Islam

E o Islâm completo é aquele com o qual **ALLAH** enviou seu profeta Muhammad -Que a paz e bênçãos de **ALLAH** estejam com ele- que é composto por cinco pilares, ninguém é verdadeiro crente até que crie neles e cumpra com o seu conteúdo, i.e.:

1- Testemunhar que não há deus digno de ser adorado além de **Allah** e testemunhar que Muhammad é Mensageiro de **Allah**

2- Cumprir com o salah.

3- Pagar o zakat.

4- Jejuar no mês de ramadhan.

4- Observar a peregrinação a Casa. santa de **ALLAH** para quem tem meios para tal

[15] O mensageiro de **ALLAH** - Que a paz e bênçãos de **ALLAH** estejam com ele - disse: O Islâm foi composto por cinco pilares: Testemunhar que ninguém é digno de adoração excepto **ALLAH** e que Muhammad é Mensageiro de **ALLAH**, observar salah, pagar zakah, fazer a peregrinação a Casa e jejuar no Ramadhan" Narrado por Al-Bukhari no seu livro autêntico **(4515-8)** e no "Tárik Al-Kabir" **(4-213)**, **(319-322-8)** e Musslim **(16)** e os argumentos do Qur'an que sustentam esses



pilares virão com detalhes.

O Primeiro Pilar

Testemunhar que não há divindade digna de ser adorada além de **Allah** e testemunhar que Muhammad é Mensageiro de **Allah**:

E este testemunho tem significado que o crente deve saber e praticar com o seu conteúdo, quanto áquele que só diz com a sua língua e não pratica com seu conteúdo, então de nada lhe beneficiará.

E o significado de " Não há deus fora **ALLAH**" I.e. Deus real na terra e no céu excepto **ALLAH**, Ele é o verdadeiro Deus e os outros são falsos.

E aquele que adora ao outrém além de **ALLAH** é um politeísta, ainda que o adorado seja um profeta ou santo, ainda que seja sob pretexto de aproximar-se de **ALLAH** e procurar intermédio; pois os politeístas que o Mensageiro - Que a paz e bençãos de **ALLAH** estejam com ele - combateu só adoravam profetas e santos sob este pretexto, porém é um pretexto falso e inaceitável; pois a aproximação a **ALLAH** e o intermédio não sucede desviando acto de adoração para o outrém, mas sim através de seus nomes e atributos, boas práticas que Ele ordenou, como salah, caridade, recordação,



jejum, jihád, hajj, obediência aos pais e coisas semelhantes as estas, e através da súplica de um crente vivo e presente a favor do seu irmão.

E actos de adoração são diversos, dentre eles:

1- A súplica:

I.e. solicitar ajuda que só **ALLAH** tem capacidade de suprir, como a queda da chuva, cura do doente, remoção de dificuldades que nenhuma criatura pode remover, pedido de Paraíso, pedido de filhos, sustento e felicidade, e coisas semelhantes a estas.

Tudo isso só é pedido a **ALLAH**, aquele que pedir de uma criatura viva ou morta algo disso incorreu então na sua adoração, **ALLAH** diz ordenando seus servos a suplicarem-NO exclusivamente, e informando que a súplica é um acto de adoração, aquele que desviar para o outrém faz parte dos residentes do Inferno; **ALLAH** diz:

E vosso Senhor disse: "Suplicai-Me, Eu vos atenderei. Por certo, os que se ensoberbecem diante de Minha adoração entrarão no Jahannam, humilhados."

[Gháfir:60].

E **ALLAH** diz informando que os outros que são invocados não têm poder de beneficiar ou prejudicar, ainda que sejam



profetas e piedosos.

Dize: "Invocai os que pretendeis serem deuses, além d'Ele: Eles não possuirão o dom de remover de vós o infortúnio nem alterá-lo"

[Al-Issrá: 56 e o versículo seguinte]

Allah, o Altíssimo diz:

E foi-me revelado que as mesquitas são de **Allah**: então, não invoqueis, com **Allah**, a ninguém.

[Al-Jinn: 18].

2- O sacrifício do animal, votos e oferendas:

Não é válido a pessoa aproximar-se com o derrame de sangue ou com uma oferenda ou votos, excepto para **ALLAH**, e aquele que sacrificar em nome do outrém, como sacrificar uma vaca para a sepultura ou para o génio, então adorou a outro além de **ALLAH** e merece a maldição de **ALLAH**; **ALLAH** - o Altíssimo - diz:

Dize: "Por certo, minha oração e meu culto e minha vida e minha morte são de **Allah**, O Senhor dos mundos."

[Al-An'ám: 162-163].

E o Mensageiro de **ALLAH** - Que a paz e bênçãos de **ALLAH** estejam com ele - disse: Que **ALLAH** amaldiçoa aquele que



sacrifica um animal em nome do outrém.

[16] Narrado por Musslim (1978) Nassáí (4422).

E se alguém disser: " Para o fulano faço votos de dar em caridade tanto e tento caso aconteça tal coisa comigo" Esse voto é poleteísmo, pois é um voto para uma criatura, e votos é um ibádah que só pode ser para **ALLAH**, e o voto que foi instituído é: A pessoa dizer: Para **ALLAH** faço votos de dar em caridade com tal coisa ou praticar com tal coisa dentre as boas práticas, caso suceda tal coisa.

3- O pedido de socorro, de ajuda e de refúgio:

[17] Pedido de ajuda: É pedir ajuda de forma geral. Pedido de refúgio: É pedir socorro em momentos defíceis. Pedido de refúgio: É pedir refúgio e proteção através de quem afasta a maldade e o detestável.

Não se deve pedir socorro, ajuda e refúgio somente a **ALLAH**, o Único, **ALLAH** - o Altíssimo - diz no Nobre Al-Qur'an:

Só a Ti adoramos e só de Ti imploramos ajuda

[Al-Fátihah:5].

Allah, o Altissimo diz:

Surat Al Falaq. Dize: "Refugio-me nO Senhor dos homens,"

"Contra o mal daquilo que Ele criou,"



[Al-Falaq:1-2]

O Mensageiro - Que a paz e bençãos de **Allah** estejam sobre ele - disse:

Nao se invoca a mim, somente invoca-se **Allah** o Majestoso.

E o Profeta - Que a paz e bençãos de **Allah** estejam sobre ele - disse:

"Quando fores a pedir, então peça a **ALLAH**, e quando fores a pedir refúgio, então peça a **ALLAH**" **[19]**

[18] Narrado por Ahmad **(22758-317-5)** Tabráni **(246-10)** e classificado como autêntico por Al-Albáni.

[19] Narrado por Tirmidhi **(2516)** Ahmad **(2802)**, Tabráni **(2820)** **(12989)**= E Tirmidhi disse que é de boa cadeia narrativa.

E para a pessoa viva presencial é permitido pedir socorro e pedir ajuda naquilo que tem capacidade de ajudar apenas, quanto ao pedido de refúgio só pede-se a **ALLAH**, e o morto e o ausente não são pedidos por socorro e nem tampouco pedidos ajuda, pois nada podem fazer, ainda que sejam profetas ou santos ou anjos.

E o oculto só **ALLAH** conhece, portanto aquele que alegar conhecer o oculto é descrente e é obrigatório desmenti-lo, e se



advinhar algo e suceder é simples coincidência, o mensageiro de **ALLAH** -Que a paz e bençãos de **ALLAH** estejam com ele - disse:

“ Quem for ante a um adivinho e crer naquilo que ele diz, então conseqüentemente descrê o que foi revelado a Muhammad”.

[20] Narrado por Abu Dawud **(3904)**, Tirmidhi **(135)** Ibn Májah **(639)** e classificado como autêntico por Albániy no Sahih Targib e Tarhíb **(3047)**.

A confiança e esperança **[21]** e a tranquilidade: O ser humano deve depositar confiança só em **ALLAH**, deve esperar só de **ALLAH** e só humilhar-se para **ALLAH**,o único.

[21] A confiança: É a segurança do coração e apoio no confiado. Esperança: É o apego do coração = almejando a aquisição de algo desejável no futuro.

E o que é bastante triste é que muitos que se vinculam com o Isslam associam parceiros a **ALLAH**, invocam o outrém dentre os vivos poderosos, e os que estão na sepultura, e circundam-na e pedem a eles as suas necessidades, e isto constitue adoração ao outrém além de **ALLAH** e o seu praticante não é crente; ainda que alegue o isslam, e diga que ninguém é digno de adoração excepto **ALLAH** e que



Muhammad é Seu mensageiro, observe salah, jejue e cumpra com a peregrinação à Casa; **ALLAH** - o Altíssimo - diz:

E, com efeito, foi-te revelado e aos que foram antes de ti: "Em verdade, se idolatras, teus atos anular-se-ão e, certamente, serás dos perdedores."

[Al-Zumar:65].

Allah, o Altíssimo diz:

Certamente quem atribuir parceiros a **Allah**, ser-lhe-á vedada a entrada no Paraíso e sua morada será o fogo infernal! Os injustos jamais terão socorredores.

[Al-Maidah:72].

Allah - o Altíssimo - ordenando o seu Mensageiro Muhammad (**Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele**) para que disse para seu povo:

{Dize: "Sou, apenas, um mortal como vós; revela-se-me que vosso Deus é Deus Único. Então, quem espera pelo deparar de seu Senhor, que faça boa ação e não associe ninguém à adoração de seu Senhor."}

[Al-Kahf:110].

E esses ignorantes foram iludidos por sábios desviados,



aqueles que sabem algumas coisas secundárias e ignoram a Unicidade que constitui o pilar da religião, então convidaram para o politeísmo, por ignorância deles, em nome de intercessão e intermédio, e seus argumentos para isso estão baseados em interpretações inválidas concernente a alguns textos e ditos falsos, antigos e novos, do Mensageiro de **ALLAH** - Que a paz e bençãos de **ALLAH** estejam com ele - e contos e sonhos que tem relação com o sataná, e coisas semelhantes a estas de perdição que juntaram nos seus livros, para sustentarem a teoria de adorar outrem além de **ALLAH**, seguindo o sataná e paixão, e seguindo cegamente aos pais e antepassados, tal como sucedeu com os politeístas.

O meio pelo qual **ALLAH** ordenou buscá-lo no seu dito **{E buscai meios de chegar a Ele} [Al-Maidah:35]**, são as boas acções dentre a Unicidade de **Allah**, a caridade, o jejum, a peregrinação (**Hajj**), o combate pela causa de **ALLAH** (**Jihad**), ordenar o bem, proibir o mal, manter os laços de parentesco, e actos similares. E quanto a súplica aos mortos e pedido de socorro a eles diante das desgraças e angústias, isso constitui adoração a eles além de **ALLAH**.

E a intercessão dos profetas e santos e outros dentre os crentes que terão a permissão de **ALLAH** para interceder, é uma realidade e nós cremos nisso, porém não é pedida aos



mortos, pois é um direito de **ALLAH** e não pode suceder de ninguém sem a permissão de **ALLAH**, portanto o crente que é dedicado exclusivamente a **ALLAH** pede a **ALLAH**, dizendo: Ó **ALLAH** faça com que o seu Mensageiro e teus servos devotos intercedam ao meu favor, e não deve dizer: Ó fulano interceda ao meu favor; pois trata-se de um morto, e nada é pedido ao morto, **ALLAH** - o Altíssimo - diz:

Dize: "De **Allah** é toda intercessão. d'Ele é a soberania dos céus e da terra. Em seguida, a Ele sereis retornados."

[Zumar:44].

E dentre as inovações proibidas que contrariam os ensinamentos do Islã e que o Mensageiro de **ALLAH** - Que a paz e bênçãos de **ALLAH** estejam com ele - proibiu, em ditos autênticos, nos dois livros autênticos e nos Sunan: Tomar as sepulturas de local de adoração e iluminá-las, construir sobre elas, elevá-las e escrever sobre elas, cobri-las com pano e observar salah no cemitério, tudo isso o Profeta - Que a paz e bênçãos de **ALLAH** estejam com ele - proibiu; pois é um grande meio para adorar os seus residentes.

Desta torna-se claro que faz parte de associar algo a **ALLAH** o que os ignorantes fazem diante de algumas sepulturas em muitos países, como a sepultura do Badawi e ilustre Zainab no



Egipto, e a sepultura do Al-Jailáni no Iraque, e as sepulturas que são atribuídas à família do Profeta - Que **ALLAH** esteja satisfeito com eles - em Najf, Qarbalá no Iraque, e outras sepulturas em diversos países que são circundados e pedidos e nutrindo crença que podem beneficiar e prejudicar.

E torna-se claro que esses através de suas práticas são politeístas desviados, ainda que aleguem o Isslam, observem salah, jejuem e façam peregrinação à Casa, e pronunciem que ninguém é digno de adoração excepto **ALLAH** e que Muhammad é Mensageiro de **ALLAH**; pois a pessoa que pronuncia: que ninguém é digno de adoração excepto **ALLAH** e que Muhammad é Mensageiro de **ALLAH**, não é considerado monoteísta até que perceba seu significado e pratique com seu conteúdo - Conforme precedeu a sua explicação - Quanto ao não muçulmano, ele entra no Isslam, de princípio, ao pronuncia-la, e denomina-se como muçulmano até que se confirme dele o que nulifica e a sua permanência no politeísmo, como esses ignorantes, ou rejeitar algo das obrigações da religião, depois de ter sido ilustrado, ou crença sua numa religião além do Isslam.

E os profetas e santos [22] estão livres daqueles que os invocam e pedem-nos socorro; Pois **ALLAH** enviou os profetas para convidar as pessoas a adorarem a Ele exclusivamente e a



abandonarem tudo além d'Ele, dentre os profetas, santos e outros.

[22] Os amigos de **ALLAH** são aqueles que só prestam culto a Ele e são obedientes a Ele, os que seguem seu Mensageiro - Que a paz e bênçãos de **ALLAH** estejam com ele -, dentre eles existem aqueles que são reconhecidos pelo seu conhecimento e esforço, e dentre eles existem aqueles que não são reconhecidos, e os conhecidos não se alegram em serem santificados, e os verdadeiros amigos não se auto alegam que são amigos de **ALLAH**, mas sim, olham para eles como imperfeitos, e não têm uma roupa específica ou modo específico excepto que seguem o Profeta -Que a paz e bênçãos de **ALLAH** estejam com ele - nisso. E todo crente monoteísta e que segue o Profeta, tem amizade com **ALLAH** em proporção da sua virtude e obediência; assim torna-se claro que aqueles que se auto alegam amigos e usam trajes específicos para as pessoas os honrarem e santifica-los não passam de mentirosos.

E o amor pelo Mensageiro - Que a paz e bênçãos de **ALLAH** estejam com ele - e os amigos que o seguem, não são seus actos de culto, pois adorá-los é inimizade com eles, mas sim, o amor por eles consiste em seguí-los e trilhar o caminho trilhado por eles, e o verdadeiro crente ama os profetas e



amigos, mas não os adora.

E nós acreditamos que o amor pelo mensageiro - Que a paz e bençãos de **ALLAH** estejam com ele - é obrigatória sobre nós, acima do auto amor, amor pela família, filhos e pessoas no geral.

O grupo que sairá salvo

Os crentes são muitos em número, porém poucos na realidade, e as seitas que se vinculam ao Islã são muitas e chegam a 73 grupos, cada uma delas tem 100 milhões e mais de aderentes, porém a seita verdadeira, na realidade é única, e é aquela que é monoteísta e trilha o caminho do Profeta - Que a paz e bençãos de **ALLAH** estejam com ele - e dos seus companheiros, na crença e na boa prática, conforme o Profeta - Que a paz e bençãos de **ALLAH** estejam com ele - informou no seu dito:

Os judeus dividiram-se em setenta e um grupos, e os cristãos dividiram-se em setenta e dois grupos, e esta nação (**muçulmana**) dividir-se-á em setenta e três grupos, todas elas estarão no Inferno, excepto um.

Os companheiros disseram: Quem são ó Mensageiro de **ALLAH**? Respondeu:



Aquele que estiver em concordância com aquilo que me encontro hoje e os meus companheiros.

[23] Segundo as estatísticas anunciadas no tempo da escrita do livro, ano 1395 de hijri- 1975 PC.

[24] Narrado por Abu dawud (3842) Ibn Májah (3226) e classificado como autêntico por Albáni no Sahih Al-Jámi (1082) e na cadeia de autênticos (203).

E aquilo sobre qual está o Profeta - Que a paz e bênçãos de **ALLAH** estejam com ele - e seus companheiros é a crença no significado de que ninguém é digno de adoração excepto **ALLAH** e que Muhammad é mensageiro de **ALLAH**, e praticar com o seu conteúdo, invocando somente a **ALLAH**, sacrificando e prestando votos somente a **ALLAH**, pedindo socorro, ajuda e refúgio somente em **ALLAH**, e crer que o benefício e o prejuízo estão somente nas mãos de **ALLAH**, e o cumprimento dos pilares do Islam, sinceramente, e acreditar em seus anjos, livros, profetas, ressurreição, ajuste de contas, paraíso, inferno, destino, que o bem e o mal já foi escrito por **ALLAH**.

E tomar o Qur'an e a sunnah por árbitros em diversas facetas, e alegrar-se com o seu julgamento, e tomar como amigos os amigos de **ALLAH** e por inimigos aos inimigos de **ALLAH**, convidar para **ALLAH**, esforçar-se no seu caminho e



unir-se nisto, ouvir e cumprir com as ordens do líder crente, se ordenar o bem, e dizer a verdade onde quer que esteja, e amar as esposas do Profeta -Que a paz e bençãos de **ALLAH** estejam com ele - sua família e tomá-los como amigos, e amar os companheiros do Profeta - Que a paz e bençãos de **ALLAH** estejam com ele - e precede-los de acordo com as suas virtudes e alegrar-se com todos eles e calar-se diante das suas disputas [25] e não acreditar nas censura dos hipócritas em alguns deles, esta censura que se pretende com ela separar os crentes, e alguns sábios e historiadores foram enganados e escreveram isso em seus livros com boa intenção, e isto é errado.

[25] I.e. não comentar nada que sucedeu entre companheiros de divergência, não condenar e nem criticar.

E aqueles que alegam ser da família do Profeta e são chamados de líderes, devem certificar-se da veracidade da sua linhagem, pois **ALLAH** amaldiçoou aquele que atribui linhagem de outrém além do seu pai. Se confirmar-se a linhagem então devem seguir o Profeta -Que a paz e bençãos de **ALLAH** estejam com ele - na sincera unicidade de **ALLAH**, e abandonar a desobediência a **ALLAH** e não se alegrar com a inclinação das pessoas demasiadamente, e com beijos nos joelhos e pés, e não se devem distinguir dos outros com roupas, pois isto



contraria a realidade do Profeta - Que a paz e bênçãos de **ALLAH** estejam com ele - e está livre disso e o mais honrado perante **ALLAH** é o mais temente.

Que as bênçãos de **Allah** estejam sobre o nosso Profeta Muhammad e para sua família e todos seus companheiros.

Sentenciar e legislar é direito exclusivo de **ALLAH**, e onde se encontra os mandamentos de **ALLAH** encontram-se a justiça, misericórdia e virtude.

E dentre os significados de 'Ninguém é digno de adoração excepto **ALLAH**' que é obrigatório crer nele e praticar com o seu conteúdo: É que a lei e o poder de legislar é direito exclusivo de **ALLAH**, não é permitido que nenhuma pessoa elabore leis que vão contra a shariah de **ALLAH**, em qualquer que seja o assunto; e não é permitido que o crente procure julgamento para além daquilo que **ALLAH** traçou, e nem é permitido que se alegre com uma lei que contradiz a shariah de **ALLAH**, e não é permitido que alguém torne lícito o que **ALLAH** tornou ilícito ou vise-versa, aquele que assim o fizer, propositadamente, ou alegrar-se com isso, então tornou-se descrente em **ALLAH**; **ALLAH** - o Altíssimo - diz:

"Aqueles que não julgarem, conforme o que **Allah** revelou,



serão incrédulos."

[Al-Maidah:44]

A terefa dos mensageiros que **ALLAH** os enviou com este propósito

Convidar as pessoas para a palavra da Unicidade, ninguém é digno de adoração excepto **ALLAH**, e praticar com o seu conteúdo, i.e. adorar a **ALLAH** exclusivamente e sair da adoração das criaturas e legislação para a adoração do Criador e Sua legislação, o único sem parceiros.

E aquele que recita o Nobre Al-Qur'an com ponderação e longe de seguimento cego constata perfeitamente que o que mencionamos é verdade, e que **ALLAH** estabeleceu uma relação entre Ele e as criaturas, e isso através da sua adoração e todo tipo de culto (**estabelecido por Ele**), portanto não se deve desviar nada para ninguém. E estabeleceu uma relação com os Seus profetas e servos piedosos através do amor para com eles, aquele amor que vai em conformidade com o Seu amor - o Altíssimo - e (**ordenou**) que os seguíssemos. E estabeleceu uma relação com Seus inimigos descrentes, que é detestando-os; pois **ALLAH** os detesta, e em paralelo convidá-los para o lsslam e explicar para eles o que lhes pode guiar, e



que os crentes os combatessem caso rejeitassem o Islam, e rejeitassem submeter-se as ordens de **ALLAH**; para que não haja desordem na terra e para que todos sejam submissos a **ALLAH**. Esses é que são os significados do termo: -Ninguém é digno de adoração excepto **ALLAH** - que é obrigatório que os crentes saibam e pratiquem com o seu conteúdo para que sejam verdadeiros crentes.

O significado de **(Testemunho que Muhammad é Mensageiro de Allah)**:

E o significado do testemunho que Muhammad é Mensageiro de **ALLAH** é saber e crer que Muhammad é Mensageiro de **ALLAH** para toda Humanidade, e que trata-se de um servo que não se deve adorar, e um Profeta que não deve ser desmentido, mas sim obedecido e seguido, aquele que obedece-lo entrará no Paraíso e aquele que o desobedecer entrará no Inferno, e saber e crer que a fonte da Shariah, quer seja nos símbolos de rituais que **ALLAH** ordenou, ou no sistema judicial e em diversos âmbitos, ou no lícito e no ilícito só pode ser através deste Profeta Muhammad - Que a paz e bençãos de **ALLAH** estejam com ele -; pois trata-se de um Mensageiro de **ALLAH** incumbido de transmitir a sua Shariah, portanto não é permitido que um crente aceite uma outra shariah vinda do outrém fora Muhammad - Que a paz e



bençãos de **ALLAH** estejam com ele - **ALLAH**, o Altíssimo - diz:

Aceitai, pois, o que vos der o Mensageiro, e abstende -vos de tudo quanto ele vos proíba. E temei a **Allah**, porque **Allah** é Severíssimo no castigo.

[Al-Hachr: 7].

Allah, o Altissimo diz:

Então, por teu Senhor! Não crerão; até que te tomem por árbitro das dissensões entre eles, em seguida, não encontrem, em si mesmos, constrangimento no que julgaste, e até que se submetam, completamente.

[An-Nissá:65].

O significado dos dois versículos:

1- No primeiro versículo **ALLAH** ordena os crentes a obedecerem ao Seu mensageiro Muhammad - Que a paz e bençãos de **ALLAH** estejam com ele - em tudo que ele ordenou e a absterem-se de tudo que os proibiu, pois ele ordena e proíbe com a instrução de **ALLAH**.

2- No segundo versículo **ALLAH** jura por Ele mesmo que não é válida a crença Nele e no Seu Mensageiro até que tome o Mensageiro como juiz naquilo que divergem entre si **[26]** em seguida alegre-se com a sentença e submete-se a ele, não



contra ele, e o Mensageiro -Que a paz e bênçãos de **ALLAH** estejam com ele - disse:

"Aquele que tentar introduzir em nossa religião algo que não faça parte dela será rechaçado."

[26] Sucede entre ele e outros divergência.

[27] Narrado por Al-Bukhári (2697) e Musslim (1718) e as palavras são do Bukhari.

Chamamento

Se souberes - ó ajuizado - o significado do dito: "Ninguém é digno de adoração excepto **ALLAH** e que Muhammad é Mensageiro de **ALLAH**" e souberes que este testemunho é a chave do Isslam e seus pilares, então diga com sinceridade: "Eu testemunho que ninguém é digno de adoração além de **ALLAH** e testemunho que Muhammad é Mensageiro de **ALLAH**" e cumpra com o conteúdo deste testemunho; para que possas adquirir a satisfação na vida terrena assim como na vida do Além, e para que possas salvar-te do castigo após a morte.

E saiba que faz parte dos pressupostos do testemunho "Ninguém é digno de adoração além de **ALLAH** e testemunho que Muhammad é Mensageiro de **ALLAH**" praticar com os outros pilares do Isslam; pois **ALLAH** tornou obrigatório esses



pilares sobre o crente para adorarem-no com o seu cumprimento, verdadeiramente e com sinceridade, e aquele que abandonar um pilar destes sem motivos plausíveis perante a Shariah então corrompeu com o significado de "Ninguém é digno de adoração além de **ALLAH**" e o seu testemunho não é considerado válido.

O segundo pilar dentre os pilares do Isslam, o Salah.

Saiba - ó ajuizado - que o segundo dos pilares do Isslam é o Salah, e são cinco durante o dia e a noite, **ALLAH** os instituiu; para que seja um vínculo entre Ele e as criaturas, invocam-No e suplicam-No, e para que seja motivo de abandono de obscenidade e maldade, sucedendo assim para ele a misericórdia espiritual e física, o que lhe deixará alegre na terra bem como no Além.

E **ALLAH** instituiu para o Salah a purificação do corpo e da roupa, e do lugar no qual será observado o Salah, o crente purifica-se com a água pura das impurezas, como a urina e fezes, para que possa purificar o seu corpo de impureza física e o seu coração de impureza espiritual.

E o salah é um pilar do Isslam, e é o pilar mais importante depois de dois testemunhos; o crente deve preservar a partir



do momento que atinge a puberdade até que morra, e é obrigatório ordenar sua esposa e filhos a cumprir a partir dos sete anos de idade; para que possam habituar com eles, **ALLAH**, o Altíssimo, diz:

Por certo, a oração foi prescrita aos fiéis para ser cumprida em seu devido tempo.

[An-Nissa:103].

Allah, o Altissimo, diz:

E não lhes fora ordenado senão adorar a **Allah**, sendo sinceros com Ele na devoção, sendo monoteístas, e cumprir a oração e conceder az-zakah , a ajuda caridosa. E essa é a religião reta.

[Al-Bayyinat:5].

O significado global do versículo :

1- No primeiro versículo **ALLAH** - o Altíssimo - informa que o Salah é uma obrigação rígida sobre os crentes e que devem cumpri-lo na sua hora determinada.

2- E no segundo versículo **ALLAH** informa que a ordem que impôs sobre as criaturas e o motivo pelo qual os criou é de adorarem-No exclusivamente, e serem sinceros com Ele, e observarem o Salah e entregar o Zakah aos seus mercedores.



E o Saláh é obrigatório sobre todo crente, em todas as circunstâncias, até a de medo e doença, pois nesses casos ele observará de acordo com a sua capacidade, de pé, ou sentado ou deitado, se só conseguir através de gestos com olhos e coração, então deve observar desta forma. E o Profeta - Que a paz e bençãos de **ALLAH** estejam com ele - informou que aquele que abandona o Salah não é crente, quer seja homem ou mulher, o Profeta - Que a paz e bençãos de **ALLAH** estejam com ele - disse:

O acordo entre nós e eles reside na oração, quem abandoná-la certamente que descreu.

[28] Narrado por Tirmidhi **(2621)**, Nassai **(463)** Ahmad **(5-346)** e classificado como autêntico por Albáni no sahih al-jami

Os cinco Salats são:

Al-Fajr, Azzuhr, Assr, Magrib e Isha.

E a hora **(de entrada)** do salat Al-Fajr é do aparecimento do brilho da manhã vindo do este, e termina com o nascer do sol, e não é permitido retardar até sair a hora. E a hora do Zuhr inicia com o meridiano do sol até que a sombra de um objecto tenha o seu cumprimento real após o meridiano. E a hora de Assr inicia com o fim do Zuhr até o pôr do sol, e não é permitido retardá-lo até o fim da sua hora, mas sim, deve



observar enquanto o sol estiver claro. E a hora de Magrib inicia depois do pôr do sol até o desaparecimento da linha vermelha, e não se deve efectuar até o fim da sua hora. E a hora do Isha inicia com o fim do Magrib até o fim da noite, e não se deve retardar depois disso.

Se o crente retardar a hora de um Salah até que saia da sua hora sem motivos plausíveis então de certeza que incorreu em um grande pecado e deve implorar o perdão de **ALLAH** e nunca mais repetir, **ALLAH** - o Altíssimo - disse:

Ai dos oradores (4)

Que são distraídos de suas orações,

[Al-Máún:4-5].

Regras da oração

Primeiro: A purificação

Antes do crente entrar no Salah deve estar puro, limpar primeiro as vias de sujidade, se é que saiu urina ou fezes, e em seguida observar a ablução.

E o Wudhu (**Ablução**): A pessoa tenciona no coração a purificação e não deve pronunciar a intenção; Pois **ALLAH** melhor a conhece, e porque o Mensageiro - Que a paz e



bençãos de **ALLAH** estejam com ele - não pronunciou a intenção, e em seguida diz: "Em nome de **ALLAH (inicio)** e em seguida gorgoleja, inala e espirra a água do nariz, lava toda sua face, em seguida as mãos com os braços até os cotovelos, iniciando com o lado direito, em seguida passa a mão húmida sobre a cabeça com as duas mãos, e o mesmo sobre as orelhas, em seguida lava os dois pés até os tornozelos, iniciando do lado direito.

Se depois da pessoa já ter-se purificada sair urina ou fezes ou gases ou perder juízo com o sono ou desmaio, então deve repetir a ablução quando pretender observar o Salah, e se o crente estiver em estado de janábah, tendo saído de si esperma com desejo, ainda que seja no sonho, quer seja homem ou mulher, então deve purificar-se lavando todo seu corpo, e a mulher quando terminar com o período menstrual ou pós parto deve purificar-se lavando todo corpo, pois o Salah nesses dois estados não é aceite, e não é obrigatório até que se purifique, e **ALLAH** facilitou para elas e não tornou obrigatório a reposição do que faltaram durante os dias de menstruação e pós parto, quanto além disso devem repor, tal como sucede com os homens.

E aquele que não tiver água ou lhe prejudica o seu uso, como o doente, então deve purificar-se através do



Tayammum, e a sua descrição é a seguinte: Tenciona a purificação no coração, leva o nome de **ALLAH** e em seguida bate com as suas mãos na areia uma vez, e passa pela face e em seguida sobre a parte visível da mão direita (**até os punhos**) com a mão esquerda, e da esquerda com a direita, assim torna-se puro. E o Tayammum serve também para as mulheres que se purificam da menstruação e o sangue pós-parto, e para aquele que está em estado de janábah e para aquele que pretende observar wudhu e não tem água ou receia usa-la.

Segundo: A forma de observar o salah

1- A oração de Fajr

Dois rakaat que o crente, quer seja homem ou mulher, observa direcionando-se para o Qiblah, i.e. para a Kaabah que se encontra no Massgid Al-Haraam em Makkah, e tenciona no seu coração a observância do salat Al-Fajr e não pronuncia-la, em seguida faz o takbir, dizendo: "**ALLAHU** Akbar" em seguida recita a súplica de abertura, e dentre elas: "Subhának**allahumma** wabihamdica watabáarakassmuca wa taálá jadduka wa lá lláha gairuca" busca refúgio em **ALLAH** e recita o surat al-fátihah, i.e:

Em nome de **ALLAH**, o Clemente, o Misericordioso



Louvor a **Allah**, O Senhor dos mundos.

Clemente, o Misericordioso,

O Soberano do Dia do Juízo .

Só a Ti adoramos e só de Ti imploramos ajuda

Guia-nos à senda reta

À senda dos que agraciaste; não à dos incursos em Tua ira
nem à dos descaminhados

[Al-Fátihah:1-7.

E é extremamente necessario recitar o Al-Qur'an no idioma árabe [29] se conseguir, em seguida dizer: "**ALLAHU Akbar**" e observar o ruku, baixar a cabeça e a costa, e colocar a parte interior das palmas nos joelhos e em seguida dizer: "Sub'hana Rabi Al-Azhim" em seguida levanta-se dizendo: "Samiãllahu Liman Hamidah" quando permanecer de pé, diz: "Rabbaná Walakal Hamdu" em seguida diz: **ALLAHU Akbar**" e observa o sajdah sobre pontas de dedos do pé, joelhos, mãos, testa e nariz, em seguida diz durante o sajdah: "Sub'hana Rabi Al-ãalá" em seguida senta-se e diz: "**ALLAHU Akbar**" e diz ao sentar-se Rabi Igfirlí" em seguida diz: "**ALLAHU Akbar**" , e observa novamente o sajdah e diz: 'Sub'hana Rabi Al-ãalá" em seguida diz enquanto levanta-se: "**ALLAHU Akbar**", em seguida o capítulo Al-Fátihah, i.e. **(Alhamdu lillah Rab Al-alamim)** até o



seu fim conforme consta no primeiro rikat, em seguida faz o takbir e observa o ruku, levanta-se e observa o sajdah, em seguida senta-se, observa novamente o sajdah e volta a sentar dizendo o mesmo que disse da primeira vez.

[29] Pois se recitar o Qur'an em outro idioma fora árabe, não terá recitado o Qur'an, por isso que as palavras do Qur'an não se traduzem, mas sim traduz-se seus significados; pois, se fosse para traduzir as suas letras e palavras, a sua eloquência e beleza desapareceria= e algumas letras teria escapado e consequentemente não seria Qur'an em árabe.

Em seguida diz: **(Attahiyaat) (isto é, todas as palavras que indicam a glorificação de Allah, Sua Eterna Existência, Sua Perfeição, Sua Soberania)** são para **Allah**, Todos os atos de adoração e boas ações são para **Allah**. A paz, a misericórdia, e as bênçãos de **Allah** estejam sobre você, ó Profeta. A paz esteja sobre nós e todos os virtuosos servos de **Allah**. Eu testemunho que não há divindade real além de **Allah**, e eu testemunho que Muhammad é Seu servo e mensageiro. Ó **Allah** exalta Muhammad, suas esposas e seus descendentes assim como Tu exaltaste a família de Abraão. E abençoa Muhammad, suas esposas e seus descendentes como abençoaste a família de Abrão. Em verdade Tu és Laudabilíssimo, Munificente. Em seguida vira para o seu lado



direito, dizendo: Assalámu Alaikum Warahmatullahi" em seguida vira para o lado esquerdo e diz o mesmo, assim torna-se completo a oração da alvorada.

2- Quanto ao salat zuhr, assr e ishá:

Pois, todo salah que é composto por quatro ciclos, os primeiros dois são observados do mesmo modo que os dois de Al-Fajr, porém quando for a sentar depois deles para o tashahhud e disser o que disse na sentada antes do salam, não deve fazer o salam, mas sim levantar-se e observar mais dois ciclos, e em seguida sentar-se para o tashahhud e dizer o mesmo que disse na primeira sentada, enviar saudação para o profeta, e em seguida dá salam para o lado direito e depois para o lado esquerdo, do mesmo modo que o fez na hora do Al-Fajr.

3- Quanto ao salat Al-Magrib

São três ciclos, observa os primeiros dois conforme precedeu, em seguida senta-se e diz o mesmo que dizia nos outros salah's, porém não faz o salam, mas sim, levanta-se e cumpri com o terceiro ciclo, diz e faz o mesmo que disse e fez no que precedeu, em seguida senta-se depois dele pela segunda vez, e diz nesta sentada o mesmo disse nas sentadas de outros salah's, em seguida faz o salam para o lado direito e



depois para o esquerdo, e se o orador repetir **(três vezes)** tudo que diz no ruku e no sajdah então é melhor.

E os homens têm a obrigação de observar esses cinco salah em congregação no massgid e liderados pelo Imam, que é o melhor em recitar o Al-Qur'an e o que melhor conhece as regras do salah, e o mais firme na religião, e o imam recita em voz audível antes do ruku no salat de Al-Fajr, nos primeiros dois de magrib e Isha e os que estão atrás escutam-no

E as mulheres fazem em casa, cobertas e reservadas, cobrem todo corpo até as mãos e os pés; pois tudo isso faz parte da vergonha, excepto a face, e é ordenada a cobrir na presença de homens; pois trata-se de uma tentação, é reconhecida através dela e pode ser molestada, e se a crente desejar observar salah no massgid então não deve ser impedida, na condição de sair bem coberta e não perfumada, e observa atrás dos homens, para que não seja tentada e nem tente os outros.

E o crente deve orar com concentração e humildade e com o coração presente, e observar calmamente o seu Qiyám, Ruku e sujud, e não se deve apressar e nem brincar, e nem erguer suas vistas para o céu, e nem falar nada além do Qur'an, e recitar cada zikr do salah no seu devido lugar **{30} pois ALLAH ordenou o cumprimento do salah para a sua recordação.**



[30] Excepto se quiser alertar ou repelir alguém, então deve dizer: "Subhanallah" diz isso o seguidor para o imam caso ocorra um erro da sua parte, caso tenha aumentado ou diminuído algo, para que possa despertar, e diz também caso alguém esteja a chamar por ele, por exemplo, e a mulher alerta com aplausos, e não deve falar, pois a sua voz é uma tentação.

E as sextas-feiras os crentes observam o salat de jumuah que são compostos por dois ciclos, neles o imam recita em voz audível, tal como no Al-Fajr, e antes deles faz dois sermões com intuito de exortar os crentes e ensina-los assuntos da religião, e os homens têm a obrigação de precencia-la com o imam, e ocupa o lugar de zuhr no dia de jumuah.

O terceiro pilar dentre os pilares do Isslam (Zakah)

E ALLAH ordenou a todo crente que tem em suas posses um valor que atinge o nissáb [31] a tirar o Zakat da sua riqueza em todos anos, entrega aos seus merecedores dentre os pobres e outros que são permitidos receber deste valor, conforme está explícito no Qur'an.

[31] Nissáb: É a porção que quando a riqueza chega nela



torna-se obrigatória a tiragem do Zakah.

E o Nissáb de ouro são vinte Mithcál, e o do prata duzentos moedas (de prata) ou o equivalente do papel-moeda. Quanto aos produtos, i.e. as diversas mercadorias quando atingirem o Nissáb, o seu valor torna-se obrigatório sobre o dono a tiragem do zakat, quando passa um ano, e o nissáb de cereais e de fruta são trezentos saã, e o espaço reservado para venda tira-se o zakat segundo o seu valor de venda, e o que foi reservado para renda tira-se apenas a sua renda. E a percentagem é de 2.5% por ano, do ouro, prata e produtos comerciais. E nos cereais e nas frutas é de 10% caso seja regado sem dificuldades, como aquele que rega com a água do rio ou fonte ou chuva, e de 5% caso seja regado com dificuldade, como aquele que rega com guinchos.

E a hora de tirar o zakat de cereais e frutas é na sua colheita, se colhe duas vezes ao ano ou três então deve tirar obrigatoriamente para cada vez, e no camelo, boi e cabritos existe zakat explícito cuja porção foi mencionada em livros de leis islâmicas, portanto que leia-os, ALLAH - o Altíssimo - diz:

E não lhes fora ordenado senão adorar a Allah, sendo sinceros com Ele na devoção, sendo monoteístas, e cumprir a oração e conceder az-zakah a ajuda caridosa. E essa é a religião reta.



[Al-Bayyinat:5].

E na entrega do zakat reside o conforto para as almas dos pobres e supressão de suas necessidades e consistência de laços de irmandade entre eles e os ricos.

A religião islâmica não parou apenas na determinação do zakat na questão da solidariedade social e cooperação da riqueza entre os muçulmanos, mas sim, ALLAH obrigou aos ricos que sustentassem os pobres em caso de fome, tornou proibido que o muçulmano se encontre saciado enquanto seu vizinho está faminto, obrigou ao muçulmano a tirar o zakat al-fitr no dia de Eid Al-Fitr, que deve ser um saah (equivalente a aproximadamente 2,5 quilos) de alimento que é frequentemente consumido na região, para cada pessoa, até mesmo a criança e o empregado, o responsável deles deve tirar (zakat al-fitr) para eles. ALLAH-obrigou ao muçulmano a pagar uma expiação (kaffarah) de juramento, quando este jura em fazer algo e acaba não fazendo. ALLAH obrigou ao muçulmano a cumprir a promessa permitida, Allah incentivou ao muçulmano a fazer caridade voluntária e Ele prometeu a melhor recompensa aos caridosos no seu caminho sob vertente de bondade, prometeu-lhes em aumentar mais a recompensa, a recompensa equivalente a dez vezes irá para setecentas até muito mais recompensas.



[32] A expiação de juramento é opcional entre a libertação de um escravo, ou dar de comer dez pobres ou vesti-los, se não encontrar então que jejeue três vezes.

O quarto pilar dentre os pilares do islam, o Jejum.

Jejum do mês de Ramadhan, i.e. o nono mês do ano Hijri.

Descrição do Jejum:

O crente deve tencionar o jejum antes do amanhecer, em seguida não comer, não beber e nem manter relações sexuais, até o pôr do sol, depois pode quebrar, deve fazer isso durante o mês de Ramadhan, querendo assim a satisfação de ALLAH e sua adoração.

E no jejum há benefícios inumeráveis, o maior benefício:

-É um acto de adoração e cumprimento das suas ordens, o servo deixa suas paixões, comida, bebida por causa de ALLAH, portanto é um grande meio de ganhar o temor de ALLAH.

- E quanto aos benefícios físicos, económicos e sociais do Jejum são inúmeros, só os que jejuam, com fé e crença é que os conhecem; ALLAH diz:

Ó vós que credes! É-vos prescrito o jejum como foi prescrito aos que foram antes de vós, para serdes piedosos.



Durante dias contados. E quem de vós estiver enfermo ou em viagem, que jeje o mesmo número de outros dias. E impende aos que podem fazê-lo, mas com muita dificuldade, um resgate: alimentar um necessitado. E quem mais o faz, voluntariamente, visando ao bem, ser-lhe-á melhor. E jejuardes vos é melhor. Se soubésseis!.

Ramadan é o mês em que foi revelado o Alcorão, como orientação para a humanidade e como evidências da orientação e do critério de julgar. Então, quem de vós presenciar esse mês, que jeje; e quem estiver enfermo ou em viagem, que jeje o mesmo número de outros dias. Allah vos deseja a facilidade, e não vos deseja a dificuldade. E fê-lo para que inteireis o número prescrito, e para que magnifiqueis a Allah, porque vos guiou, e para serdes agradecidos.

Al-Bacara: 183 - 185.

E dentre as regras do jejum que ALLAH ilustrou no Qur'an e o seu mensageiro -Que a paz e bênçãos de ALLAH estejam com ele - ilustrou no Hadith :

1- Que o doente e o viajante podem não jejuar e repor os dias que quebraram, após o Ramadhan, assim também



sucede com as mulheres que estão no período menstrual e pós parto, não devem jejuar, mas sim, apenas repor os dias falhados.

2- Assim também sucede com a mulher gestante e lactante se temerem sobre elas e seus filhos, não devem jejuar e devem repor os jejuns a posterior.

3- Se o jejuador comer ou beber por esquecimento e em seguida recordar então o jejum é válido; pois o esquecimento e erro e o uso de força foram perdoados por ALLAH para o povo do Profeta Muhammad - Que a paz e bênçãos de ALLAH estejam com ele - e é obrigatório remover da boca de imediato.



Quinto pilar dentre os pilares do Isslam (Al-Hajj)

E é a peregrinação à Casa de ALLAH uma vez na vida, e que acrescenta é facultativo, e no Hajj existem benefícios inumeráveis:

O primeiro deles: Que a adoração a ALLAH é através da alma, corpo e riqueza.

O segundo deles: Que o ajuntamento de crentes de todos locais, encontram-se num lugar e vestem-se de forma igual, adoram um único Senhor ao mesmo tempo, não há diferença entre o líder e o liderado, nem entre o rico e pobre, nem entre o branco e preto, todos são servos e criaturas de ALLAH, e nisso sucede a apresentação e a ajuda entre os crentes, e recordam-se do dia da ressurreição todos juntos e serão encaminhados para um único lugar para prestar contas, portanto preparam-se através da obediência a ALLAH para a após a morte.

E o objectivo da circundar em torno da kaabah - Qiblah dos crentes - este que ALLAH os ordenou a direccionarem para ele em todos salah onde quer que estejam, e o objectivo de permanecer em outros locais em Makkah em tempos



determinados, i.e: Arafah, Muzdalifah e a permanência em Mina, o objectivo de tudo isso é prestar culto a ALLAH nesses lugares sagrados e de forma que Ele ordenou.

Quanto ao Qaabah e esses lugares e todas as criaturas, não devem ser adorados, pois não beneficiam e nem prejudicam; mas sim deve-se adorar um único ALLAH, que beneficia e prejudica, e ALLAH não instituiu o Hajj quando bem apraz ao crentes (em qualquer ocasião), pois o Ibadah não se baseia em opiniões e desejos, mas sim segundo o mandamento de ALLAH no Seu livro e na tradição do seu Mensageiro - Que a paz e bençãos de ALLAH estejam com ele -, ALLAH - o Altíssimo - disse:

E por Allah impende aos homens a peregrinação a Casa, a quem até ela possa chegar. E quem renega, por certo Allah é bastante a Si mesmo, prescindindo dos homens.

[Al-Imran: 97].

[33] Quanto a peregrinação dos ignorantes à sepultura de santos e monumentos, não passa de perdição e oposição aos mandamentos de ALLAH e do seu Mensageiro - Que a paz e bençãos de ALLAH estejam com ele -. O Profeta - Que a paz e bençãos de ALLAH estejam com ele - disse: "Não se deve empreender uma viagem (com intenção de adoração neste



lugar) excepto para três masságid: Massgid Al-Haraám, este Massgid e o Massgid Al-Aqsá" Narrado por Al-Bukhari (1189) e Musslim (1397) sob autoria de Abu Hurairah.

E o Umrah é obrigatório para o crente uma vez na vida, quer seja com o Hajj ou em outra ocasião, e a visita ao massgid do Profeta - Que a paz e bençãos de ALLAH estejam com ele - na cidade de Madinah não é obrigatório com o Hajj e nem outra ocasião, mas sim recomendável e recompensado o seu praticante, e não é castigado quem o abandona, quanto ao hadith "Aquele que observar o Hajj e não me visitar, certamente que me menosprezou" Não é um hadith autêntico, mas sim fabricado e atribuído ao Profeta - Que a paz e bençãos de ALLAH estejam com ele -.

[34] E o igual: O hadith: "Usai como intermediário a minha posição, pois a minha posição diante de ALLAH é ampla" e o Hadith: "Aquele que tiver uma boa expectativa em uma pedra então ela lhe beneficiará" pois todos esses são ditos fabricados que não são correctos e nem constam nos livros de hadith de renome, mas sim constam e semelhantes a estes em livros de desviados, aqueles que convidam para o politeísmo e inovação.

A visita pela qual (o muçulmano) faz viagem intenciona visitar a mesquita, quando este visitante chega e efectua uma



oração que é a saudação da mesquita, neste caso permite-se visitar a sepultura do Profeta - Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele -, dirige saudação a ele dizendo: "Assalam alaika ya rassulallah" (Que a paz esteja contigo, ó Mensageiro de Allah), com educação e voz baixa, não pede nada a ele, apenas dá a saudação e vai embora; conforme ele - Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele - ordenou a sua nação, e assim como fizeram os sahabas (companheiros do Profeta) - Que Allah esteja satisfeito com eles -.

Quanto aqueles que ficam em pé diante da sepultura do Profeta - Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele -, concentrados como fazem quando estão em pé na oração, pedem a ele o que necessitam ou pedem-lhe socorro ou usam-no como intermediário diante de ALLAH, estes são idólatras (atribuem parceiros a ALLAH - o Altíssimo), e o Profeta - Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele - está isento destes. Portanto, que todo o muçulmano evite fazer isso com o Profeta - Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele - com qualquer outro. Em seguida, visita as sepulturas de seus dois companheiros Abubakr e Umar - Que Allah esteja satisfeito com eles -, depois visita os sepultados no cemitério de Baqui'i e os mártires. A visita permitida feita aos mortos no cemitério dos muçulmanos, é aquela em que o



visitante cumprimenta os mortos, suplica a ALLAH para eles, lembra-se da morte e vai embora.

E esta é a descrição de Hajj e Umrah:

O peregrino deve escolher a pura e lícita riqueza para gastar, e abster-se de valores ilícitos; pois o dinheiro ilícito é motivo do seu Hajj ser rejeitado, bem como a sua súplica, e consta no dito do Profeta - Que a paz e bençãos de ALLAH estejam com ele - :

“Toda carne que cresceu com o ilícito, o inferno é mais digno dela...”

E deve escolher boas companhias, pessoas seguidoras de unicidade e fé.

[35] Narrado por Tabrani no Al-Awssat (4480) Baihaqi no "Shuab Al-Imán" (2-173-2) e classificado como autêntico por Albáni na cadeia de hadith autêntico (212-6).

Os Limites (para intenção)

Quando chegar ao Miqat deve tencionar (o Hajj ou Umrah) caso esteja no carro ou algo semelhante, e caso esteja no avião, deve tencionar quando de aproximar dele antes de passar. E os mawáqít que o Profeta - Que a paz e



bençãos de ALLAH estejam com ele - ordenou que se fizesse intenção a partir deles, são:

- 1- Zu-Alhulaifah para os residentes de Al-Madinah.
- 2- Al-Juhfah para os de shám, Egito e Marrocos.
- 3- Qarn Al-Manázil: para os de najd, Taif e quem estiver nesta direção.
- 4- Zatu Irq para os do Iraque
- 5- Yalamlam para os de Yeman.

E quem passar por esses mawaqít, sem que seja dentre seus residentes, então serve de miqat para si para fazer a intenção, e aqueles que residem em Makkah e aqueles que não têm Miqat devem fazer intenção a partir da sua casa.

A descrição do Ihram

É recomendável limpar-se e purificar-se e perfumar-se antes do ihrám, em seguida usa a roupa de ihrám no Míqát, e aquele que estiver no avião deve preparar-se em sua cidade e em seguida tencionar e fazer talbiyah quando aproximar-se de Mi'qat e seus arredores. Quanto a roupa de ihram para os homens é o Izar e Ridá, não em forma de roupa (cozidos com forma), deve embrulhar no seu corpo e não cobrir a sua



cabeça.

Quanto a mulher, não existe no seu ihram uma roupa específica, apenas deve vestir sempre uma roupa larga que cobre (seu corpo), na qual não há tentação das pessoas verem-na em nenhuma situação, quando ela estiver de ihram não veste roupa costurada no seu rosto e nas suas mãos, como a burqa ou luvas, apenas cobre o seu rosto com o seu véu que está na cabeça, quando deparar com os homens, conforme fizeram as mães dos crentes e as mulheres dos companheiros do Mensageiro - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele -.

[36] Faz o Talbiyah: I.e. dizer: Labbaika Hajjan ou Labbaika Umran. E significa constância a aceitação da ordem de ALLAH.

Depois do peregrino usar a sua roupa de ihram e tencionar no seu coração, e em seguida fazer o talbiyah: "ALLAHUMMAH Labbaika Umrah" e une-a com a intenção de Hajj.

E At-Tamattu' é o melhor (tipo de Hajj) porque o Mensageiro - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - ordenou seus companheiros e obrigou-os, ficou zangado com aqueles que hesitaram cumprir sua ordem, excepto aquele que possuía oferenda (hadiy) [38], este mantém qárin



como ele (Profeta) - Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele - fez.

Al-Qárin é aquele que diz no seu talbiyyah: "Alláhumma labbaica Umratan wahajjan" e não é correcto seu ihram até que sacrifique seu animal no dia de ide (Al-Adhá)

[37] Al-Mutamatti'u: é aquele que cumpre o Umrah no período de Hajj, em seguida livra-se do ihram por completo; e goza de tudo que era proibido dentre as proibições de ihram, depois veste o ihram intencionando o Hajj no oitavo dia (de Dhul Hijjah). Al-Qárin: é aquele que cumpre o Hajj e Umrah unindo ambos, efectuando somente as acções de Hajj, mas intenciona a entrada do Umrah seguidamente. Al-Mufrid: é aquele que intenciona somente o cumprimento de Hajj sem unir com Umrah.

[38] Alhadyi: São animais dentre camelos, bois e cabritos que o peregrino oferece, dá em caridade e come.

Al-mufrid: Tenciona o Hajj apenas e diz: "ALLAHUMMA labbaika hajjan"

As coisas proibidas para o Muhrim

E quando o crente faz a intenção (de Hajj ou Umrah) torna-se proibido para ele:



1- Acto sexual e seus princípios, como beijo, tocar com desejo e falar sobre isso, pedir em casamento, casar, a pessoa que está no estado de ihrám não deve casar e nem fazer casar.

2- Rapar o cabelo ou tomar algo dele.

3- Cortar as unhas.

4- Cobrir a cabeça do homem com algo ligado (a cabeça), quanto ao tomar sombra através da sombrinha ou tenda ou carro, então não há problema.

5- Perfumar-se e cheirar o perfume.

6- Caça de animais da terra, não deve caçar e nem indicá-lo.

7- O facto do homem vestir uma roupa costurada, e a mulher vestir algo costurado na sua face e mãos, e os homens devem calçar chinelos, se não os tiver pode usar Khuff.

Se fizer uma dessas coisas proibidas por ignorância ou por esquecimento deve remover e não há nada contra ele.

Quando o peregrino (muhrim) chega no kaaba circunda nele sete voltas, que é o tawaf al-qudum (circunção de chegada), inicia a partir do alinhamento da Pedra Preta (hajar al-assuad), este é o tawaf de seu Umrah, não existe uma



súplica específica para o tawaf, e sim invoca o nome de Allah e suplica aquilo que lhe for fácil [40]. Em seguida, efectua oração de dois ciclos (rakatein) atrás da estância de Abrão (maqam Ibrahim) [41], se for possível, caso não, efectua a oração em qualquer espaço da área sagrada (da mesquita de Makka). Depois se dirige para o espaço entre as duas colinas, começando pela As-Safá, sobe e direciona-se ao quibla, faz o takbir (Allahu Akbar), o tahlil (Laa ilaha illa Allah) e faz súplicas, em seguida caminha para a colina de Al-Marwá, sobe nela e direciona-se ao quibla, faz o takbir, invoca a ALLAH e suplica, volta caminhando para Al-Safá, faz isso até completar sete voltas, a ida considera-se uma volta percorrida e a volta considera-se segunda volta percorrida. Com isso, corta curto seu cabelo da cabeça e a mulher corta a ponta de seus cabelos no tamanho da ponta de seu dedo. Assim, o mutamatti'u termina o seu Umrah e livra-se do ihram, e lhe é permitido todas as coisas que eram proibidas no estado de ihram.

[39] I.e. a chegada a Casa Sagrada, o massgid de Makkah

[40] Excepto entre os dois pilares, ele deve dizer o que consta no dito do Altíssimo: (Senhor nosso! Conceda-nos o bem na terra e na vida do Além, e proteja-nos do castigo do Inferno) [A vaca:201]



[41] I.e. Maqam Ibrahim - Que a paz esteja com ele -

[42] Al-Mass'ã: É o lugar no qual se observa o saai, i.e. a caminhada e apresso entre safá e Al-Marwah, e tratam-se de duas montanhas.

Se uma mulher menstrua ou dá à luz antes ou depois do Ihram, ela se torna Qarinah e realiza o Hajj pelo Qiran. Portanto, ela deve ter a intenção de realizar o Hajj e a Umrah combinados em um Ihram. A menstruação e o período pós parto não proíbem a mulher de fazer nenhum dos atos do Hajj, exceto a circulação da Santa Casa, que ela deve adiar até que esteja limpa. Se ela ficar limpa antes que as pessoas assumam seu Ihram, ela toma um banho de limpeza, junta-se a eles quando eles assumem Ihram, e realiza com eles os rituais do Hajj. Mas se a purificação da menstruação ocorrer mais tarde, seguindo-a assumindo Ihram, ela combina o Hajj e a Umrah em um Ihram, realiza todos os rituais do Hajj, incluindo ficar em Mina, ficar em Arafá, indo para Muzdalifah, arremessando, oferecendo o sacrifício e corte de cabelo no dia da festa, quando terminar o período, toma banho, faz tawaf de Hajj e seu saay.

E este tawaf e saay são suficientes para o seu Hajj e



Umrah. Este foi o método adoptado pela mãe dos crentes, Aisha, de acordo com as instruções do Profeta (que a paz esteja com ele). O Profeta afirmou por seus atos qualquer declaração de que o Qarin combina o Hajj e a Umrah e as cumpre realizando uma circunvolução e um "S'ae". O próprio Profeta realizou o Hajj de acordo com esta maneira e disse que << Umrah está incluído no Hajj até o dia do juízo final" ALLAH melhor sabe.

[43] Faz tawaf no dia de Eid ou depois, quanto ao seu primeiro tawaf antes do Hajj, o chamado tawaf al-qudum (circundação de chegada), é facultativo. Quanto a percorrida entre Al-Safá e Al-Marwá é uma vez para o mufrid e o qárin, caso antecipar junto com o tawaf de chegada, é suficiente, mesmo não percorrendo junto com o tawaf al-ifadha no dia de Eid ou depois deste dia.

Quando chega o oitavo dia de Dhul Hijjah, os peregrinos fazem intenção do Hajj vestindo o ihram a partir de suas casas em Makka, igualmente vestem o ihram a partir do miqaat onde se higienizam, em seguida vestem a roupa de ihram e depois intencionam o cumprimento de Hajj, seja homem ou mulher e por fim faz talbiyah dizendo: "Allahumma labaika hajjan." (Eis-me aqui, ó Senhor para cumprir o Hajj!). Se abstém das proibições do ihram citados



anteriormente até voltar a partir de Muzdalifah para Miná no dia de sacrifício[44] (Yaum An-Nahr), lança pedrinhas no Jamrat Al-Aqabah e o homem raspa a sua cabeça e a mulher corta a ponta dos cabelos.

[44] Yaum An-Nahr é o dia de Eid, o décimo de Dhul Hijjah, assim foi denominado porque os peregrinos sacrificam suas oferendas (animais).

Quando o peregrino veste ihram no oitavo dia, sai com os peregrinos para Miná, pernoita lá e reza todas as orações no seu devido horário abreviadas sem juntá-las. Após o nascer do sol no dia de Arafah, dirige-se junto com os peregrinos para Namirah, permanece lá até rezar as orações de Zuhr e Asr (meio dia e a tarde) juntas e abreviadas em congregação junto com o imam ou no local onde estiver. Em seguida, após o zénite dirige-se para Arafah, caso sair de Miná para Arafah e sentar-se lá, é permissível, e toda área de Arafah constitui local de ritos de adoração.

No Arafah, o peregrino aumenta a lembrança ao nome de Allah (zhikr Allah) e o pedido de perdão, deve direccionar-se ao quibla e não à montanha; pois a montanha não é senão uma parte de Arafah, não é válido subir nela como acto de adoração, nem é permitido esfregar-se com suas pedras; pois isso é uma inovação proibida.



O peregrino não sai de Arafah até o pôr-do-sol, em seguida, após o pôr - do - sol os peregrinos se dispersam para Muzdalifah, quando lá chegam rezam as orações de Maghrib e Ishá juntando ambas (reza três rakates de Maghrib) e abreviam a oração de Ishá (dois rakates) e ali pernoitam. Quando a alvorada rompe rezam a oração de Al-Fajr, enaltecem a Allah, em seguida, dirigem-se para Miná antes do nascer do sol, chegando a Miná vão lançar sete pedrinhas que parecem grão-de-bico, não são pequenas nem grandes, no Jamrat Al-Aqabah após o nascimento do sol. Não é permitido lançar chinelos, pois isso é brincadeira que o satanás embeleza, e a humilhação do satanás está no seguimento da ordem do Mensageiro - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - e sua orientação é abandonar o que ALLAH proibiu assim como o seu Mensageiro.

[45] Humilhar o Satanás

Em seguida, após o lançamento de pedrinhas sacrifica seu animal (oferenda), depois raspa a cabeça e a mulher corta a ponta dos cabelos. Se o homem cortar curto o seu cabelo é permitido; mas raspar é melhor três vezes mais, depois veste sua roupa e assim todas as coisas que eram proibidas no período de ihram tornam-se permitidas excepto a relação íntima com a esposa. Depois segue para Makka para realizar



o tawaf de Hajj (circundação da Peregrinação) e percorre entre as colinas de Al-Safá e Al-Marwá, com isso, todas as coisas se tornam permitidas até mesmo a relação íntima com sua esposa. Em seguida, volta para Miná e permanece lá no dia de Eid e os restantes dois dias, é um dever pernoitar em Miná, e lança as pedrinhas nos três jamarates no décimo primeiro e décimo segundo dia após o zénite do sol, começando com o Jamarat Menor (as-sughra) que se situa logo depois de Miná, depois lança no Jamarat do Meio (al-wustwa) e por último no Jamarat Al-Aqabah, aquela por onde lançou no dia de Eid, cada um desses jamarates lança sete pedrinhas, pronunciando takbir (ALLAHU AKBAR) por cada pedrinha lançada. As pedrinhas devem ser apanhadas de sua casa [46] em Miná.

E aquele que não encontrar lugar em Mina deve acampar-se onde termina as tendas.

[46] I.e: Lugar de residência.

Se quiser sair de Miná depois de lançar as pedrinhas no décimo segundo dia, isso é aceitável, caso deixar para o décimo terceiro dia, é melhor e lança pedrinhas após o zénite, quando quiser viajar deve fazer o tawaf al-wada'i (circundação de despedida) na Casa (kaaba), em seguida, deve viajar imediatamente. A mulher menstruada e no



período pós-parto, caso tenha realizado o tawaf de Hajj e percorreu entre Al-Safá e Al-Marwá, não tem obrigação de realizar o tawaf al-wada'i (circundação de despedida).

Se o peregrino atrasar em sacrificar o animal (oferenda) deixando para o décimo primeiro ou décimo segundo ou décimo terceiro dia, lhe é permitido isso, e se atrasar o tawaf de Hajj e as voltas entre duas colinas (Safá e Marwá), até voltar de Miná, lhe é permitido isso; mas o melhor é fazer como foi mencionado anteriormente.

ALLAH melhor sabe. E que a paz e bençãos de ALLAH estejam com o nosso Profeta Muhammad, sobre sua família e companheiros.

A fé

ALLAH - o Altíssimo - obrigou ao muçulmano a crer o lado da fé n'Ele e a Seu mensageiro - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele -, nos pilares do Islam, obrigou a crer nos Seus anjos[47], Seus livros[48] que Ele revelou para seus mensageiros e terminou com o Alcorão, com ele revogou os outros e tornou dominante sobre eles, e crer nos mensageiros de ALLAH a partir do primeiro até o último deles Muhammad - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele



- . Porque a mensagem deles é única e a religião deles é única, que é o Islam e quem revelou-lhes é Único, que é ALLAH o Senhor dos mundos. Então, o muçulmano deve crer que os mensageiros que ALLAH mencionou no Alcorão são mensageiros de ALLAH para seus povos passados, e crer que Muhammad - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - é o selo deles, é Mensageiro de ALLAH para todas as pessoas e que depois dele ser enviado, todas as pessoas pertencem a sua nação, até mesmo os Judeus, Cristãos e outros pertencentes a outras crenças religiosas; pois todos que estão na terra fazem parte da nação de Muhammad e são obrigados a segui-lo diante de Allah.

[47] Os anjos: Almas que ALLAH criou através do brilho, e são muitos e inumeráveis, dentre eles estão no céu e outros estão com os filhos de Ádam.

[48] Isto é, o muçulmano deve crer que os livros que ALLAH revelou para Seus mensageiros é uma verdade, e não restaram deles excepto o Alcorão. Quanto a Tora e os Evangelhos que estão em mãos de Judeus e Cristãos são de autoria deles, tem como evidência a divergência deles. E sua alegação neles sobre: a trindade, Jesus filho de Deus, sendo que a verdade é que existe única divindade que é ALLAH e que Jesus é servo e mensageiro de ALLAH como consta no



Alcorão. O mencionado neles (livros) são palavras de ALLAH revogadas pelo Alcorão. O Profeta - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - viu papel da Tora em mãos de Umar e ficou zangado, dizendo: << Será que há dúvidas ó filho de Al-Khattab! Juro por ALLAH, se meu irmão (profeta) Moisés estivesse vivo não teria como obrigação senão me seguir >>. Então, Umar jogou fora o papel e disse: Perdoa-me, ó Mensageiro de Allah!" Narrado por Ahmad (3/387) através de Jabir bin Abdullah e Albani considerou 'hassan' no livro Al-Irwá (1589).

Moisés, Jesus e todos mensageiros estão isentos daqueles que não seguem Muhammad - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - e entram no Islam; porque o muçulmano é crente de todos mensageiros e seguidor deles, e quem não crê em Muhammad - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele -, segui-lo e entrar no Islam, é descrente de todos mensageiros e desmente a eles, mesmo alegando que é seguidor de um deles. Já citou-se as evidências disso anteriormente a partir da palavra de ALLAH - o Altíssimo - na segunda secção.

E o mensageiro - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - disse:

Por Aquele em Cujá mão está a vida de Muhammad,



nenhum judeu ou cristão ouve sobre mim, em seguida não afirma sua crença naquilo com que fui enviado e morre neste estado (de descrença), sem que seja apenas um dos habitantes do Fogo do Inferno. {49}

[49] Narrado por Musslim (153) e Ahmad (2-317).

É obrigatório que o crente acredite na ressurreição após a morte, no ajuste de contas, recompensa e consequência, paraíso e inferno, e que acredite no que **ALLAH** traçou.

E o significado da fé no decreto:

Que o muçulmano creia que **ALLAH** - o Altíssimo - soube todas coisas e soube as acções dos servos antes de criar os céus e a terra, registou esta ciência diante d'Ele no quadro protegido (**lah al-mahfúdh**). E que o muçulmano saiba que aquilo que **Allah** quer acontece, aquilo que Ele não quer, não acontece, e certamente, **ALLAH** - o Altíssimo - criou os servos para que O obedeçam, esclareceu e ordenou-os sobre isso e proibiu-os em desobedece-Lo. Esclareceu-lhes que a capacidade e a vontade que eles possuem são dentre as acções dos mandamentos de **ALLAH**; assim eles alcançam a recompensa, e quem O desobedece merece a punição.

A vontade do servo segue aquilo que **ALLAH** - o Altíssimo - quer, e quanto as determinações que **ALLAH** não tornou uma



vontade e nem uma escolha, apenas ocorre sobre eles de acordo com vontade deles como por exemplo o erro, o esquecimento e aquilo que são forçados. Como por exemplo a pobreza, a doença, as desgraças e algo similar como este, certamente, **ALLAH** não culpa por isso e nem castiga o ser humano, pelo contrário, recompensa-o com grandiosa recompensa pelas desgraças, a pobreza e a doença, caso seja paciente e esteja satisfeito com o decreto de **ALLAH**.

Tudo isso que precedeu é obrigatório que o crente acredite.

Os grandiosos muçulmanos com fé em **ALLAH** e que se aproximam d'Ele e que possuem alto grau no Paraíso (**são os benfeitores**), aqueles que adoram a **ALLAH**, engrandecem e temem como se eles a vissem, não desobedecem secretamente e nem em público, eles crêem que Ele os vê onde estiverem, nada pode se ocultar d'Ele dentre suas ações, seus ditos e intenções. Eles obedecem suas ordens e abandonam a sua desobediência, quando um deles cai no erro - contrariar a ordem de **ALLAH** -; volta-se imediatamente arrependido a **ALLAH** com sinceridade e se arrepende pelo seu erro, pede perdão a **ALLAH** e não volta a cometer o mesmo erro; **ALLAH** - o Altíssimo - diz:

Por certo, **Allah** é com os que são piedosos e com os que



são benfeitores.

[An-Nahl:128].

A perfeição da religião Islâmica

Allah – O Altíssimo – diz no Nobre Al-Qur'an :

Hoje, eu inteirei vossa religião, para vós, e completei Minha graça para convosco e agradei-Me do Islão como religião para vós.

[Al-Maidah:3].

Allah, o Altissimo diz:

{Por certo, este Alcorão guia ao caminho mais reto e alvissara aos crentes, que fazem as boas obras, que terão grande prêmio.}

[Al-Isrá: 9].

Allah, o Altissimo diz no Qur'an:

"Temos-te revelado, pois, o Livro, que é uma explanação de tudo, é orientação, misericórdia e alvissaras para os muçulmanos."

[An-Nahl: 89].

Consta no Hadith dele **(Que a paz e bênçãos de Allah**



estejam sobre ele) que disse:

"Certamente que vos deixei na clareza, a sua noite é como o dia, só se desvia dela o destruído" [50]

E o Profeta - Que a paz e bênçãos de **Allah** estejam sobre ele - disse:

Deixei para vós duas coisas que se apegarem a elas não se desencaminharão: Livro de **ALLAH** e tradição de seu Profeta [51].

[50] Narrado por Abu Dawud (4607) Tirmidhi (2676) Ibn Majah (43) e as palavras são dele, e Ahmad (17142) com ligeiras diferenças, e classificado como autêntico por Albani no autêntico Ibn Májah (41).

Narrado por Málik e classificado como autêntico por Al-Báni no Sahih Al-Jámi (2937).

E nos versículos precedentes:

No versículo, **ALLAH** - o Altíssimo - informa que inteirou a religião do Islam para eles, nada falta nele e jamais necessita de acréscimo, ele é compatível para todos tempos, locais e nação, e informa que completou a Sua graça sobre os muçulmanos através desta grandiosa religião completa e tolerante, com a mensagem do selo dos mensageiros, Muhammad - Que a paz e bênçãos de **Allah** estejam sobre ele -



, através de demonstração do Islam e ajuda a seus familiares contra aqueles que os perseguia. E informa que agradou-se com a religião do Islam para as pessoas, jamais o fará irado e nem aceita de alguém uma religião além deste **(Islam)**.

No segundo versículo, **ALLAH** - o Altíssimo -, informa que o grandioso Alcorão é um guia completo que contém explanação verdadeira que relativos a assuntos de religião e mundanos, não existe um bem sem que ele aponte, não há um mal sem que ele exorte sobre o mesmo. Toda questão, todo problema antigo ou recente ou futuro, certamente a solução correcta, justa está no Alcorão, e toda solução dela que contradiz a solução do Alcorão, constitui ignorância e injustiça.

Portanto, a ciência, a crença, a política, o sistema de governação, o judiciário, a psicologia, sociologia, a economia, o sistema penal e outros além destes, que o ser humano necessita, tudo isso foi explanado no Alcorão por **ALLAH** e através da linguagem de Muhammad - Que a paz e bençãos de **Allah** estejam sobre ele - uma explanação mais completa; conforme **ALLAH** - o Altíssimo - informou sobre isso no versículo citado, onde diz que: << Temos-te revelado, pois, o Livro, que é uma explanação de tudo >> [*An-Nahl: 89*].

E no seguinte capítulo existe ilustração detalhada da



perfeição do islam e seu sistema abrangente e consistente

O quarto capítulo: Os sistemas do Islam

Em primeiro: O conhecimento:

A primeira coisa que **ALLAH** tornou obrigatório é a busca do conhecimento; **ALLAH** - o Altíssimo - diz:

Então, sabe que não há Deus senão **Allah**. E implora perdão para teu delito e para os crentes e para as crentes. E **Allah** sabe de vossas atividades e de vossas últimas moradas.

[Muhammad: 19].

Allah, o Altíssimo diz:

{Allah eleva em escalões os que crêem dentre vós e aqueles aos quais é concedida a ciência.}

[Al-Mujadalah:11]

E o Altíssimo diz:

"Dize: Ó Senhor meu, aumenta-me em sabedoria!"

[Tá-Há: 114].

E o Altíssimo diz:

Então, interrogai os sábios da mensagem, se não sabeis



Os Profetas: 7.

E o Selo dos Profetas, Muhammad - Que a paz e bênçãos de **ALLAH** estejam com ele - disse no Hadith autêntico:

"Buscar o conhecimento é uma obrigação sobre todos crentes" [52].

E o Profeta - Que a paz e bênçãos de **Allah** estejam sobre ele - disse:

"A virtude de um sábio em detrimento de um simples adorador é como a virtude existente da lua cheia em detrimento de todos os outros astros"[53].

[52] Narrado por Ibn Májah (224) Tabrani (22) e classificado como autêntico por Albani no sahih Al-Jami (3808) e (3809).

[53] Narrado por Tirmidhi (2322) Ibn Májah (4112) e classificado por Albani no sahih al-jami (1609).

E no Islam o conhecimento divide-se em vários tipos, na perspectiva da sua obrigatoriedade:

A primeira parte: É obrigatório sobre toda pessoa, quer seja homem ou mulher, ninguém é excusado pela ignorância, i.e. Conhecer **ALLAH** e conhecer seu Profeta - que a paz e bênçãos de **ALLAH** estejam com ele - e conhecer o básico da



religião Islâmica.

[54] E precedeu os detalhes disto nos últimos três capítulos.

A segunda parte: Obrigação comunitária (**fardh kifayah**) se for realizado por um número suficiente (**de muçulmanos**), o pecado não recai para o restante, para este restante se torna facultativo e não obrigação, e é o conhecimento das regras da lei islâmica que qualifica a pessoa para ensinar, para julgar e dar vereditos, assim como o conhecimento que os muçulmanos precisam dentre as indústrias e profissões necessárias para assuntos suas vidas. É necessário que o guardião dos muçulmanos, caso não houver gente suficiente, trabalhe para encontrar sábios que obtenham o suficiente para os muçulmanos no que for necessário para suas vidas.

Segundo: Na crença

ALLAH - Glorificado seja - ordenou seu Mensageiro Muhammad - Que a paz e bênçãos de **Allah** estejam sobre ele - para anunciar para todas as pessoas que elas são servos de **ALLAH** Único, é dever deles adorarem unicamente a Ele, ordenou-lhes que tivessem vínculo com **ALLAH** diretamente sem intermediários em sua adoração, conforme foi citado anteriormente sobre isso no significado de "Laa ilaha illa



ALLAH" (Não há divindade digna de adoração fora **ALLAH**), ordenou-lhes a confiarem unicamente em **ALLAH**, não tenham temor senão d'Ele, não tenham esperança senão d'Ele unicamente[55]; porque é Ele Único quem beneficia e prejudica, e que descrevam-No com atributos de perfeição que Ele descreveu para si mesmo e descreveu o seu Mensageiro - Que a paz e bençãos de **Allah** estejam sobre ele -, conforme foi explicado anteriormente.

[55] O referido: É que não se teme e não se tem esperança a partir das criaturas como os mortos e ídolos que não possuem poder de **ALLAH** - o Altíssimo -. Quanto ao temor pelo qual a criatura é capaz, como o medo de leão e do ladrão, assim como ter esperança daquele que pode oferecer assistência, como o responsável e o generoso, é um temor e esperança naturais, não se culpa por isso.

Terceiro: No que tange a sintonia entre as pessoas

Ordenou ao crente a ser um ser humano bom, que se esforça em tirar a humanidade das trevas para o brilho do Islam, por isso escrevi este livro e publiquei-o, cumprindo com esta obrigação.

ALLAH ordenou que o vínculo que o muçulmano deve ter com os outros é o da fé em **ALLAH**, então deve amar os



benfeitores servos de **ALLAH** obedientes para com **ALLAH** e seu Mensageiro, mesmo que sejam pessoas distantes, e ficar insatisfeito com os descrentes em **ALLAH** e seu Mensageiro; mesmo sendo pessoas mais próximas, este é o vínculo que une entre os diferentes, junta entre os divergentes, pelo contrário do vínculo através da linhagem, pátria e interesses materiais, pois este se desfaz rapidamente.

Allah - o Altíssimo - diz:

"Não encontrarás povo algum que creia em **Allah** e no Dia do Juízo final, que tenha relações com aqueles que contrariam **Allah** e o Seu Mensageiro, ainda que sejam seus pais ou seus filhos."

[Al-Mujadalah:22].

Allah, o Altíssimo diz:

Sabei que o mais honrado, dentre vós, ante **Allah**, é o mais temente.

[Al-Hujurát:13].

ALLAH - o Altíssimo - informa no primeiro versículo: Que aquele que acredita em **ALLAH** não ama seus inimigos, ainda que sejam pessoas muito próximas.

ALLAH - o Altíssimo - informa no segundo versículo: Que a



peessoa mais honrada diante dele é o obediente, independentemente do gênero ou cor.

ALLAH - o Altíssimo - ordenou acerca da justiça com o inimigo e amigo, proibiu a injustiça sobre si mesmo, tornou ilícito entre seus servos e ordenou acerca da honestidade e a veracidade, proibiu a traição, ordenou acerca da benevolência com os pais, manter os laços de parentesco, a bondade para com os pobres, compartilhar nos trabalhos de caridade, ordenou fazer o bem sobre todas as coisas até mesmo o animal, **ALLAH** proibiu de castigá-lo e ordenou que se trate bem[56]. Quanto aos animais prejudiciais como o cão feroz[57], a cobra, o escorpião, o rato, o urubu e a lagartixa, são mortos para impedir o seu mal e não são castigados.

[56] Até na situação de degolar o animal lícito, o Mensageiro - Que a paz e bênçãos de **Allah** estejam sobre ele - ordenou que se afie a faca e que se deixe sossegado o animal. A parte onde se degola: é a garganta, então corta-se o esôfago e a veia sanguínea até que o seu sangue saia, e os camelos são abatidos apunhalando abaixo do pescoço. Quanto a matar o animal por eletrocussão ou dar uma pancada em sua cabeça, e algo similiar; é proibido e não é permitido comê-lo.

[57] É o cão selvagem que molesta as pessoas e abrange todo tipo de canino e felino que prejudicam.



Quarto: No que tange a vigília, despertador espiritual para o crente:

Constam versículos do Nobre Qur'an que ilucidam para as pessoas que **ALLAH** os vê onde quer que estejam e que conhece todas as suas práticas e intenções, e que Ele abarca suas práticas e ditos, e seus anjos têm a obrigação de escrever tudo que sucede deles, quer seja em segredo ou em aberto, e que **ALLAH** os julgará por tudo que fazem e dizem, e os admoestou contra um doloroso castigo caso o desobedecessem nesta vida mundana e o contrariassem, portanto isso tornou um grande afugento para os crentes contra incorrencia na desobediência, abandonam assim os crimes e pecados por temor a **ALLAH**.

Quanto aquele que não teme a **ALLAH** e incorre nos pecados quando tem oportunidade, **ALLAH** determinou penas para afugentá-lo nesta vida mundana, i.e. **ALLAH** ordenou que os crentes ordenassem o bem e proibíssem o mal, portanto todo crente deve sentir a responsabilidade diante de **ALLAH** por todo erro que vê o outro a praticar, até que o proíba com a sua lingua caso não consiga impedi-lo com a sua mão, e **ALLAH** ordenou os líderes a aplicarem as penas de **ALLAH** sobre os transgressores, i.e. castigos por causa de seus crimes, **ALLAH** ilustrou no qur'an e o Profeta - Que a paz e bençãos de **ALLAH**



estejam com ele - nos seus ditos, e ordenou que implementassem sobre os criminosos, assim a justiça, paz e prosperidade espalhar-se-á.

O governo e o líder.

Quinto: Em simbiose e cooperação social:

ALLAH ordenou os crentes à solidariedade mútua, material e espiritualmente, conforme precedeu no capítulo de zakah e caridade, e **ALLAH** tornou proibido sobre os crentes a moléstia de qualquer que seja o género, até a moléstia no caminho **ALLAH** proibiu, e ordenou que o crente o removesse caso o visse, ainda que seja o outro que colocou, e prometeu-lhe recompensa por tal, do mesmo modo que prometeu ao molestante castigo.

E **ALLAH** tornou obrigatório sobre os crentes o amor ao próximo do mesmo modo que ama a si próprio, e detestar o mesmo que detesta para si mesmo, **ALLAH** - o Altíssimo - diz:

E ajudai-vos mutuamente na virtuosidade e na piedade, e não vos ajudeis mutuamente no pecado e na transgressão.

[Al-Maidah: 2].

E o Altíssimo diz:

Sabei que os fiéis são irmãos uns dos outros; reconciliai,



pois, entre os vossos irmãos.

[Al-Hujurat:10].

E o Altíssimo diz:

Nada de bem há em muitas de suas confidências, exceto nas de quem ordena a caridade ou algo conveniente ou a reconciliação entre as pessoas. E a quem o faz, em busca de agrado de **Allah**, Nós conceder-lhe-emos magnífico prémio.

[An-Nissá: 114].

E o Mensageiro - Que a paz e bençãos de **Allah** estejam sobre ele - disse:

"Nenhum de vós chegará a ser um verdadeiro crente, até que deseje para o seu irmão o que deseja para si mesmo."

E no grande sermão, que fez na última parte da sua vida, no Hajj de despedida, o Profeta - Que a paz e bençãos de **ALLAH** estejam com ele - disse, enfatizando aquilo que já havia ordenado antes: e Ahmad narrou:

“Ó gente, vosso Senhor é um e vosso pai é um. Não há superioridade de um árabe em relação a um não árabe, nem de um não árabe em relação a um árabe, e nem pele branca sobre pele negra, nem pele negra sobre pele branca, exceto pelo temor. Não entreguei a mensagem? ” Eles disseram: "O



Mensageiro de **Allah** entregou a mensagem."

E o Profeta - Que a paz e bênçãos de **Allah** estejam sobre ele - disse também:

Certamente que o vosso sangue, a vossa riqueza e vossa honra é sagrada para vós, tal como a santidade deste vosso dia, nesta vossa cidade, neste vosso mês, até que se encontrem com o vosso Senhor, será que fiz chegar a mensagem? Eles disseram: Sim, portanto ergueu o seu dedo para o céu, e disse: Ó **ALLAH** testemunha.

[59] Narrado por Bukhari **(13)** Muslim **(45)** e as palavras são de Muslim.

E trata-se de um grande sermão abrangente que constam em diversos livros de Sunnah Annabawi.

[61] Narrado por Ahmad **(22978)** e classificado como autêntico na cadeia de autêntico **(199-6)**.

[62] Narrado por Al-Bukhári **(105)** e Muslim **(1718)** e as palavras são do Bukhari.

Sexto: Na política interna

ALLAH ordenou os crentes à elegerem sobre eles um líder, dentre eles mesmos, e ordenou a unificarem-se e a não separarem-se, para assim tornarem-se numa única nação, e



ALLAH ordenou-lhes a obedecer seus líderes, excepto se ordenarem o pecado, pois, não há obediência à criatura na desobediência do criador.

E **ALLAH** ordenou ao crente - caso esteja num país onde não possa manifestar a religião Islâmica e a convidar para ela, à migrar-se dela para um país Islâmico, i.e. aquele no qual todos os assuntos são julgados segundo a shariah Islâmica e o líder julga segundo o que **ALLAH** fez descer.

[63] A sua ordem: Se conseguir

O Isslam não reconhece limites continentais e nem nacionalidades de povos ou tribos, mas sim, a nacionalidade do crente é o Isslam, e os servos são servos de **ALLAH**, e a terra é de **ALLAH**, o crente transita nela sem constrangimento, com a condição de cumprir com a shariah de **ALLAH**, e se contrariar algo então incorrerá sobre ele a pena. E na prática da shariah, e estabelecimento das suas penas **[64]** reside a segurança e retidão das pessoas, preservação das suas vidas e salvaguarda da sua honra, riqueza e todo bem, do mesmo modo que optar por outra fora ela constitue toda maldade.

[64] As penas são castigos determinados pela shariah islâmica para aquele que cometer um determinado crime.

ALLAH protegeu o juízo, tornando ilícito os tóxicos, drogas



e tudo que cria preguiça a mente [65] e determinou uma pena para aquele que ingere tóxicos, i.e. chibatadas, de 40-80 sempre que assim fizer, como forma de afugentá-lo e proteger seu juízo e como forma de proteger as pessoas da sua maldade.

[65] São matérias que provocam preguiça física, psíquica e musculares.

E **ALLAH** - o Altíssimo - salvaguardou o sangue dos crentes, com a retaliação do violado injustamente, o assassino é morto, e instituiu nas feridas retaliação, do mesmo modo que instituiu para o crente a defesa pessoal, da sua honra e riqueza, **ALLAH** - o Altíssimo - diz:

E, no talião, há vida para vós ó dotados de discernimento, para serdes piedosos.

O Mensageiro de **Allah** - Que a paz e bênçãos de **Allah** estejam sobre ele - disse:

"Quem morre defendendo sua propriedade é um mártir; quem morre em sua própria defesa é um mártir; quem morre defendendo sua religião é um mártir; quem é morto enquanto protege sua família é um mártir."

[66] Narrado por Abu Dawud (275-2) Annassái (316-2) Ahmad (1652) e classificado por autêntico por Albáni no sahih



targib e tarhib (1411) e no sahih aljâmi (4172)

E **ALLAH** salvaguardou a honra dos crentes: tornando ilícito a calúnia do crente, com palavras que ele detesta, excepto se for por motivos plausíveis, e instituindo uma pena sobre todo aquele que acusa falsamente a um crente de criminalidade, como adultério, homossexualismo, sem quem apresente provas solicitadas pela shariah.

E **ALLAH** salvaguardou a linhagem da mistura ilegítima [67] e salvaguardou a honra para que não seja corrompida, proibindo o adultério veementemente e classificou como um pecado capital, e determinou penas sobre o seu praticante, caso haja condições para a implementação da pena do adultério.

[67] E **ALLAH** protegeu a genealogia, da perda e da mistura, como se a pessoa usar a paternidade do outro além do seu pai por causa do adultério.

ALLAH protegeu a riqueza: através da proibição de roubo, fraude, jogos de azar e suborno e outros tipos de ganhos ilícitos, e através daquilo que Ele permitiu de punição ao ladrão e assaltante, uma punição dissuasora, que é corte (**da mão**) quando reunir suas condições ou sua punição daquilo que lhe desencoraje, quando não reúne as condições (**de**



cortar a mão) com confirmação do roubo.

E quem colocou como lei a estas penas é **ALLAH**, o Conhecedor, o Sábio, e Ele sabe melhor daquilo que serve para a situação de suas criaturas, Ele é Misericordiosíssimo para com elas, Ele tornou essas penas como expiação dos pecados dos criminosos dentre os muçulmanos, e proteção da sociedade do mal deles e do mal dos outros. E os que receiam da morte do assassino, o cortar a mão do ladrão fazem parte dos inimigos do Islam e seus propagadores, apenas receiam cortar um membro doente, corrupto, e se não for cortado, a sua corrupção se expande em toda sociedade[68], e ao mesmo tempo preferem a morte de inocentes para seus propósitos injustos.

[68] E isso é melhor que cortar membros estragados do doente com a escolha do doente, seus familiares, para o bem do seu corpo.

Setimo: Na política exterior

ALLAH ordenou aos muçulmanos e os seus guardiões que convoquem aos não muçulmanos para o Islam; para que os resgate das trevas da incredulidade para a luz da fé em **ALLAH** e da miséria de estar imerso nas materialidades desta vida mundana e de ser privado da felicidade espiritual que os



muçulmanos realmente desfrutam. Portanto, esta ordem de **ALLAH** para o muçulmano é: que ele seja uma boa pessoa que irá beneficiar toda a humanidade por meio de sua bondade, que busque salvar todos os seres humanos, o contrário das metotologias humanas; pois elas somente pedem que a pessoa seja um bom patriota, esta é a evidência de sua corrupção e imperfeição, e da bondade e perfeição do Islam.

ALLAH ordenou aos muçulmanos para que se preparem quanto puderem de força para com os inimigos de **ALLAH**, para que protejam o Islam e os muçulmanos, para com isso afugentar o inimigo de **ALLAH** e inimigo deles. Assim como **ALLAH** permitiu para os muçulmanos a fazerem acordos com os não muçulmanos, caso houver necessidade para isso à luz da lei islâmica, e **ALLAH** proibiu aos muçulmanos de quebrar a aliança que fazem com o inimigo, a menos que o inimigo comece a quebrá-la ou fazer algo que obriga a essa quebra, pois eles sentem através da quebra (**da aliança**).

E antes de começar o combate com não muçulmanos, **ALLAH** ordenou aos muçulmanos primeiramente que convidem seus inimigos para o Islam, caso recusem devem pedir-lhes a pagar o tributo (**al-jiziyah**) e se submeterem à legislação de **ALLAH[69]**, se eles se recusarem, ocorre o combate para que não haja tentação[70] e que a religião seja



totalmente d'Ele.

[69] Sob o domínio islâmico, os muçulmanos pagam zakat e os não muçulmanos pagam o tributo (**al-jiziyah**) = que é o dinheiro levado dos homens adultos, e não das mulheres e crianças, dementes, idosos e pobres. O tributo (**jizya**) era pago por ano e era uma quantia acessível que não excedia um dinar na época do Profeta - Que a paz e bênçãos de **Allah** estejam sobre ele -, era uma quantia muito pequena que toda pessoa rica pagava uma vez por ano; e isso em troca de uma vida segura sob a proteção do Estado Islâmico, e a prática de todas as atividades da vida e ganhos permitidos na lei Islâmica. Eles desfrutavam de uma vida segura e proteção absoluta para eles, seus bens e suas honras por parte dos muçulmanos, além de sua segurança para suas igrejas e religião, e quando os muçulmanos são incapazes de cumprir seus direitos e protegê-los de seu inimigo, eles devolvem a eles o que receberam do tributo por perder sua condição; que é proteção, se eles participassem na defesa de seu país, os muçulmanos retirariam o tributo deles, e o estado se levantava para apoiar seus pobres e tratá-los (**de doenças ou ferimentos**) como os muçulmanos.

[70] O Fitnah sucede impedindo as pessoas de privar o Islam de chegar às pessoas, e impedi-las de liberdade de



abraçarem-no sem que sejam forçadas.

Em caso de combate, **ALLAH** proibiu os muçulmanos de matar crianças, mulheres, idosos e monges que estão em seus templos, exceto aqueles que compartilharem uma opinião ou ação com os combatentes, e **(Allah)** ordenou-lhes que tratassem os prisioneiros com gentileza, a partir disso, entendemos que as expedições no Islam não tem a intenção de domínio e exploração, apenas pretende-se expandir a verdade e a misericórdia da criação, e afastar as pessoas da adoração à criatura para a adoração a **ALLAH**, o Criador.

Oitavo: Na liberdade

A liberdade da crença:

ALLAH - o Altíssimo - concedeu na religião do Islam para àqueles que estão sob sua legislação, dentre os não muçulmanos, a liberdade de crença, após a explanação do Islam para ele e depois que é convocado para o mesmo **(Islam)**, caso escolham o Islam, então há sua felicidade e salvação, e caso escolham a permanência na sua religião terá escolhido para si mesmo a descrença, a miséria e castigo no fogo **(infernai)**, com isso foi baseado a uma prova contra ele, não terá justificativa perante **ALLAH** - o Altíssimo. Neste caso, os muçulmanos deixam-no na sua crença com a condição de



pagar tributo (**jiziyah**) com próprias mãos enquanto humilhado, e se submeter para a regras do Islam e não se manifestar com simbologia de sua descrença na frente dos muçulmanos.

Quanto ao muçulmano, sua apostasia após entrar no Islam não é aceite, se ele renunciar (**o Islam**) sua recompensa é apenas a morte, isso porque após a sua renúncia sobre a verdade depois de ter conhecimento, não é adequado para ele permanecer, a não ser que se volte arrependido a **ALLAH** - o Altíssimo - e voltar para o Islam[71].

[71] A Apostasia: é renunciar o Islam para abraçar a incredulidade, e não faz isso aquele que escolheu o Islam com convicção, e não a troca por nenhuma religião ou cultura seja qual for; porque elas não alcançam sua perfeição e milagres. Dentre as motivações da apostasia está em incitar a sedução na comunidade muçulmana e levá-la à descrença ou buscar prazer ou interesses materiais e sociais, e a renúncia do Islam desta forma é um afastamento das maiores e mais importantes alianças divinas, isso é semelhante ao que a maioria dos países aprova atualmente, de criminalizar de forma grandiosa a traição à pátria e infligir a pena de morte por ela. E assim, o apóstata atinge um estado de corrupção que só serve para erradicar da comunidade muçulmana



matando, mas a decisão sobre a situação do apóstata e a aplicação da pena sobre ele sob lei do Islam está nas mãos do governante, de acordo com medidas judiciais precisas, que com elas é obtida a proteção contra a injustiça do acusado de apostasia e aos praticantes da religião da comunidade muçulmana.

E se sua apostasia foi por ter cometido um dos actos dentre os anuladores do Islam, e então ele se arrepende desse anulador e decide abandoná-lo, detestá-lo e pedir perdão a **ALLAH** - o Altíssimo -.

E as coisas que nulificam o Islam da pessoas são inúmeras, os mais famosos

Atribuir parceiros a **ALLAH** - o Altíssimo - que é tornar o servo junto com **ALLAH** uma outra divindade, mesmo que o tome como intermediário entre ele e **ALLAH** suplicando-o e aproximando-o (**em adoração**), mesmo reconhecendo por sua divindade através do nome e significado por ter conhecimento do significado de divindade e adoração -, como os idólatras da era pré-islâmica (**al-jahiliyah**) que adoravam ídolos que os simbolizavam de pessoas justas, buscando sua intercessão -, será que não reconhece que a divindade está com **ALLAH** e que a adoração a Ele é uma adoração para ele, como os idólatras que se afiliam ao Islam e que não aceitam de quem os



convoca para a unicidade (**tauhid**), alegando que idolatria é somente prostrar para estátuas, ou quando o servo diz para algo que não seja **ALLAH**: Este é meu Deus.

Eles são como aqueles que ingerem bebida alcólica e a denominam com outros nomes, e já foi precedido a ilustração da situação deles, **ALLAH** - o Altíssimo - disse:

Então, adora a Deus, sendo sincero com Ele na devoção.

{Ora, de Allah é a pura devoção. E os que tomam protetores, além d'Ele, dizem: "Não os adoramos senão para que eles nos aproximem, bem perto de Allah." Por certo, Allah julgará, entre eles, naquilo de que discrepam. Por certo, Allah não guia quem é mentiroso, ingrato.}

[Zumar:2-3].

Allah, o Altíssimo diz:

Esse **Allah**, vosso Senhor, d'Ele é a soberania. E os que invocais além d'Ele, não possuem sequer uma película de caroço de tamara.

Se os convocais, não ouvirão vossa convocação. E, se a ouvirem, não vos atenderiam. E, no Dia da Ressurreição, renegarão vossa idolatria. E ninguém te informa da Verdade como Um Conhecedor.



[Fátir:13-14]

1- Não blasfemar os idólatras e outros incrédulos: Como os judeus, os cristãos, os ateus, os magos (**al-majussi**) e os tiranos que governam sem aquilo que **ALLAH** revelou e nem são satisfeitos com a legislação de **ALLAH**, então aquele que não os blasfema depois de seu conhecimento que **ALLAH** blasfemou-os, é considerado acto de descrença.

2- O feitiço implica incorrer no politeísmo maior, portanto quem o praticar ou alegra-se com isso mesmo sabendo que se trata de descrença, então torna-se descrente.

3- Crer que a legislação ou o sistema não islâmico é melhor; que a lei islâmica ou que a regra que não é do Profeta - Que a paz e bençãos de **Allah** estejam sobre ele - é melhor que a dele ou que é permitido a lei que não seja de **ALLAH**.

4- Detestar o Profeta - Que a paz e bençãos de **ALLAH** estejam com ele - ou algo do seu ensinamento que faz parte da shariah.

5- Gozar **[72]** de algo que se sabe que faz parte da religião islamica.

[72] Zombar a **ALLAH** ou a um de seus mensageiros; como Muhammad ou Moisés ou Jesus - Que **Allah** esteja satisfeito com todos eles - ou (**zombar**) de algo conhecido que faz parte



da religião do Islam.

6- Detestar que o Islam saia vitorioso ou alegra-se pela sua perda.

7- Tomar os descrentes como amigos, ama-los e ajuda-los, mesmo sabendo que quem faz isso faz parte deles.

8- Crer que pode abandonar a regra de Muhammad - Que a paz e bênçãos de **Allah** estejam sobre ele -, sabendo que não é válido para ninguém abandoná-la em quaisquer situações.

9- Afastar-se da religião de **ALLAH**; então quem se afastar do Islam após ser lembrado disso, não aprender e não agir de acordo com isso, é considerado descrente.

10- A negação de uma das regras unânimes do Islam, e semelhantes a estes não ignoram isso ... As evidências para esses anuladores são muitas no Alcorão e na Sunnah.

A liberdade de expressão:

E **ALLAH** deu liberdade de expressão no Islam com a condição de que essa expressão não contradiga os ensinamentos do Islam, então Ele ordenou que o muçulmano diga a palavra da verdade na frente de todos, que não toma em **ALLAH** culpa de ninguém, e fez disso uma das melhores lutas (**jihad**). Ele ordenou que se leve conselho os governantes dos muçulmanos e que se proibam acerca das divergências,



ordenou para que se responda e proíba aqueles que convidam para a falsidade. Este é o maior e mais belo sistema de respeito à opinião. Quanto à opinião que contradiz a lei de **ALLAH**, seu titular não é permitido a expressá-la, porque é destruição, corrupção e luta contra a verdade.

Liberdade pessoal

E no Islam, **ALLAH** deu a liberdade pessoal dentro dos limites da pura lei islâmica, tornou o ser humano - homem ou mulher - a liberdade no seu comportamento entre ele e os outros, tais como compra e venda, presente, investidura (**waqf**) e perdão, e Ele deu ao homem e à mulher a liberdade de escolher um marido, então nenhum deles é forçado a casar com alguém pelo qual não estão satisfeitos. No caso de uma mulher escolher um homem que não se adequa a ela na religião, então ele não tem permissão para casá-la; por preservação da sua fé e honra, é proibida para o bem dela e de sua família.

O tutor da mulher - que é o homem mais próximo dela na linhagem ou seu guardião - que é aquele que toma conta do acordo de casamento dela; porque a mulher não faz casar a si mesma, pois isso pode parecer adúltera. Então, (**o tutor**) diz para o marido: Faço-te casar fulana, e o marido responde: aceito este matrimônio, e presenciam este casamento duas



testemunhas (**homens muçulmanos**).

O Islam não permite que o muçulmano exceda o limite que **ALLAH** prescreveu para ele, uma vez que ele e tudo o que ele possui pertencem a **ALLAH**, então ele deve agir dentro dos limites da lei de **ALLAH** que prescreveu como uma misericórdia para com Seus servos. Aquele que se apegar a ela está guiado e feliz, e quem contrariá-la é infeliz e se arruina; por isso **ALLAH** tornou veementemente proibido o adultério e a sodomia, e proibiu para o muçulmano cometer suicídio e mudar a criação (**aparência**) de **ALLAH** pelo qual **ALLAH** criou sobre ele.

Quanto ao corte do bigode e das unhas, o rapar dos pelos pubianos e das axilas e a circuncisão, **ALLAH** ordenou a prática disso.

E **ALLAH** tornou proibido sobre os crentes a assemelharem-se aos seus inimigos naquilo que é específico deles, pois a semelhança e amor por eles nas coisas visíveis conduz para a semelhança e amor por eles no coração.

ALLAH deseja que o crente seja uma fonte de pensamento islâmico correcto, não pensamentos importados de seres humanos e suas teorias, **ALLAH** deseja que o crente seja exemplar, não seguidor.



No que tange a indústria e ao conhecimento técnico correcto, o islam ordena à aprende-lo, ainda que o inventor seja não muçulmano; pois no fim **ALLAH** que é o professor do ser humano, **ALLAH** - o Altíssimo - diz:

Ensinou ao ser humano o que ele não sabia.

[Al-Alaq:5].

E este é o grau mais alto de conselho e concerto para o ser humano para aproveitar da sua liberdade, e proteger sua honra e preservá-la da própria maldade e da outrém.

Liberdade de alojamento:

E **ALLAH** concedeu ao crente a liberdade de alojamento, não é permitido que ninguém entre sem a sua permissão e nem olhar sem a sua permissão.

Liberdade de ganho:

E **ALLAH** deu ao muçulmano a liberdade de ganhar e gastar dentro dos limites do que foi prescrito para ele, ordenou-lhe que ele trabalhe e ganhe; para satisfazer a si mesmo e sua família, e gastar em face da bondade e da caridade, e ao mesmo tempo **ALLAH** proibiu-lhe os ganhos ilícitos, como por exemplo: a usura, os jogos de azar, o suborno, o roubo, o dinheiro vindo de adivinhos, bruxaria, adultério e sodomia. E **ALLAH** proibiu os ganhos de coisas proibidas como o de



imagens de seres animados [73], a bebida alcoólica, carne de porco e instrumentos de entretenimento proibidos, e o dinheiro pago para cantar e dançar. Assim como ganhar com essas fontes é proibido, despendar com o mesmo também é proibido, não é válido para o muçulmano despendar algo sem ser de forma permitida na lei, e este é o nível mais alto de conselho, orientação e benéfico para o ser humano em seus ganhos e gastos; para que viva rico e feliz pelos ganhos lícitos.

[73] Imagens com seres com almas desenhados à mão, ou esculpidos sobre a madeira ou outra coisa, ou formados com barro e outros, tudo isso enquadra-se no texto que promete castigo para os Mussawirín.

Nono: Na família

ALLAH - o Altíssimo - organizou a família na lei islâmica através de um sistema perfeito, para aqueles que aderem, as razões da felicidade são concretizadas, Ele prescreveu a bondade para com os pais - a mãe e o pai - com boas palavras e constante visitação, se estiver longe deles, servindo-os, atendendo suas necessidades, despendendo para eles e abrigando-os se ambos forem pobres ou um deles. E **ALLAH** ameaçou punir aquele que negligencia seus pais, e prometeu felicidade para àquele que é benevolente com eles. Ele prescreveu o casamento e explicou a sabedoria por trás de sua



prescrição em seu Livro (**Alcorão**) e através da linguagem do seu Mensageiro - Que a paz e bênçãos de **Allah** estejam sobre ele -.

A prudência na instituição do casamento

1- Através do casamento sucede um dos maiores meios de castidade e preservação do genital contra o ilícito -Adultério - e a proteção da vista contra olhar para o que é proibido.

2- Através do casamento sucede tranquilidade e paz de ambos os cônjuges; pois **ALLAH** coloca entre eles amor e misericórdia.

Com o casamento cresce o número de crentes, aumento que vai de acordo com a shariah, puros e correctos.

4- Através do casamento cada um dos cônjuges serve o outro quando cada um deles exerce a tarefa que vai de acordo com a sua natureza, conforme **ALLAH** criou.

Portanto, o homem trabalha fora de casa e ganha dinheiro, para gastar com sua esposa e filhos, a esposa trabalha dentro de casa, ela engravida, amamenta e educa os filhos, prepara a comida para seu marido, a casa e a cama, se o marido entra cansado e preocupado, o cansaço e as preocupações vão embora, e ele fica à vontade com sua esposa e filhos, e todos



vivem com conforto e alegria.

Não há impedimento caso ela queira estar ao lado do seu marido - se ambos concordarem - que ela faça parte do trabalho para que ela ganhe para si mesma ou para ajudar o marido com seus ganhos, mas isso com a condição de que o trabalho que ela faz fique distante dos homens para que ela não se misture com eles, e isso é como se ele estivesse **(trabalhando)** em sua casa, em sua fazenda, ou na fazenda de seu marido ou de sua família. Quanto ao trabalho que a expõe a se misturar com homens em uma fábrica, escritório, loja ou lugares similares; este não é permitido para a mulher, não é permitido para seu marido, nem para seus pais e parentes permitirem caso ela própria consentir **(com este trabalho)**, porque isso a expõe e expõe a sociedade aos males.

Enquanto a mulher for mantida em segurança em sua casa, não estará exposta aos homens, em uma segurança que mãos pecaminosas não alcançam, não olham para ela os olhos traiçoeiros, mas se ela sair e estar entre as pessoas, pode se perder e se tornar como uma ovelha entre os lobos, e talvez ela pode não permanecer um curto espaço de tempo e aqueles malfeitores irão destruir sua honra e sua dignidade.

E se o marido não lhe é suficiente uma esposa, então **ALLAH** permitiu-lhe a poligamia e que ele tivesse somente



quatro (**esposas**), sob condição de ser justo para com elas quanto ao que tenha condições de moradia, alimentação e pernoite, quanto ao amor do coração não é uma condição de ser equitativo para esse caso; porque é um assunto que a pessoa não possui seu controle e não deve ser culpada por isso, e a equidade que **ALLAH** negou (**ao homem**) ter sua capacidade através de Suas palavras, Glorificado seja Ele:

E jamais conseguireis ser equitativos acerca das esposas, ainda que desejais ardentemente

As Mulheres:129.

É o amor e o que está ligado a ele, esta é a equidade que **ALLAH** - o Altíssimo - não fez da sua falta de concretização, um obstáculo à poligamia; porque não é possível. **ALLAH** prescreveu a poligamia para Seus mensageiros e para aqueles que agem com possível justiça (**com as esposas**); porque o Glorificado (**Allah**) sabe melhor o que é bom para eles, então é melhor para homens e mulheres; e isso ocorre porque um homem saudável tem uma predisposição sexual. Por causa dele, ele pode satisfazer as necessidades sexuais de quatro mulheres e desculpá-las, se for restrito a uma mulher, como é o caso dos cristãos [74] e outros, como os reivindicadores do Islam clamam, quando são limitados a casar uma esposa, os seguintes males ocorrerão:



[74] Profeta de **ALLAH** - Issa, que a paz esteja com ele, não proibiu ter mais de uma esposa, mas sim os cristãos que proibiram; seguindo assim suas paixões.

Primeiro: Se o marido é crente, obediente a **ALLAH** e teme a **ALLAH**, então ele pode viver sua vida sentindo alguma privação, suprime uma necessidade própria do lícito; porque única esposa nos últimos meses da gravidez, no período pós-parto, no período menstrual e a doença, impedem que seu marido usufrua com ela, então vive parte da sua vida como se não tivesse esposa, isso se ela gosta dele, ele a ama e ela ama-o, mas se ela não gosta dele, então o assunto é mais prejudicial do que isso.

Segundo: E se o marido for desobediente a **ALLAH** e um traidor, então ele comete a imoralidade do adultério e abandona sua esposa. E muitos dos que não aderem a poligamia cometem os crimes de adultério e traição na poligamia sem limites, e maior do que isso é que estão condenados à descrença se combaterem contra a poligamia legítima, e desonram sabendo que certamente **ALLAH** permitiu.

Terceiro: Muitas mulheres são privadas de casamento e filhos quando a poligamia é proibida, então vive a mulher piedosa e casta, dentre elas carente, simples e privada, e outra



vive como prostituta, indecente onde criminosos brincam com sua honra.

Sabe-se que as mulheres são mais do que os homens porque os homens têm maior probabilidade de morrer; por causa das guerras e do trabalho perigoso que fazem, assim como se sabe que as mulheres estão prontas para o casamento desde a puberdade. Quanto aos homens, nem todos estão prontos; porque muitos deles não conseguem se casar devido à incapacidade de pagar o dote e os custos da vida de casados...etc.

Com isso, sabe-se que o Islam é justo com as mulheres e tem misericórdia delas, e quanto aqueles que combatem a poligamia legítima são inimigos das mulheres, da virtude e dos profetas. Portanto, a poligamia é tradição dos profetas de **ALLAH** - Que a paz e bênçãos estejam com eles - pois eles se casam com as mulheres e unem entre elas dentro dos limites do que **ALLAH** prescreveu para eles.

Quanto ao ciúme e a tristeza que a esposa sente quando o marido leva a outra (**esposa**), é uma questão emocional, e a emoção não deve ser colocada como prioridade em nenhum dos assuntos de acordo com a shariah. Uma mulher pode estipular condição para si mesma, antes do contrato de casamento, que seu marido não se case com outra (**mulher**), e



se ele aceitar deve cumprir com a condição, e se ele **(homem)** decidir se casar com outra, ela tem a opção de ficar ou revogar, e ele não leva nada daquilo que ofereceu a ela.

E **ALLAH** permitiu o divórcio, e em particular em casos de desacordo e discórdia entre os cônjuges, e em caso de um dos cônjuges não amar o outro; para que não vivam na miséria e no desacordo, para que cada um deles encontre um marido/esposa com quem fique satisfeito, e que ficará feliz pelo resto de sua vida e na sua Derradeira Vida **[75]** se cada um deles morrer no Islam.

[75] As mulheres muçulmanas virtuosas **(que não foram casadas ou foram divorciadas)** quando **ALLAH** as introduzir no Paraíso após a Ressurreição e o ajuste de contas, elas escolherão nos moradores do Paraíso entre os homens muçulmanos, para que se casem com quem elas se sentem satisfeitas, e se uma esposa muçulmana morrer e ter casado mais de uma vez, ela escolherá o marido mais amado para ela neste mundo, se ele for um dos moradores do Paraíso.

Décimo: Na saúde

A lei islâmica veio com todos os princípios da medicina, no Grandioso Alcorão e nos ditos do Mensageiro Muhammad - Que a paz e bençãos de **Allah** estejam sobre ele - há muita



explicação de doenças mentais e físicas, e explicação de de seu tratamento físico e espiritual; **ALLAH** - o Altíssimo - diz:

E fazemos descer do Alcorão, o que é cura e misericórdia.

[Al-Issrá:82].

E o Mensageiro - Que a paz e bênçãos de **Allah** estejam sobre ele - disse:

"**ALLAH** não fez descer nenhuma doença, sem que tenha feito descer a sua cura, sabe quem sabe e ignora quem ignora" *[76].*

[76] Narrado Ahmad (1/377, 413, 453); Ibn Majah (2/340); Ibn Hibban (1394); Al-Haakim 4/196) e Albani considerou autêntico no livro Al-Silsilat Sahihah (451).

E o Profeta - Que a paz e bênçãos de **Allah** estejam sobre ele - disse:

"Tratem-se e não se tratem com o ilícito" *[77]*

E no livro "Zaad al-maad fi hadii khair al-ibad" do Imam Ibn Al-Qayyim há detalhes disso. Portanto, revise esse livro, pois é um dos livros islâmicos mais úteis, corretos e abrangentes para explicar o Islam e a biografia do selo dos mensageiros, Muhammad - Que a paz e bênçãos de **Allah** estejam sobre ele -



Narrado por Abú Dawud (3874) e classificado como autêntico por Al-Báni no Sahih Al-Jámi (1762).

Décimo primeiro: Economia, comércio, indústria e agricultura: E o que as pessoas precisam dentre água, alimentos, serviços públicos e organização que lhes garanta a manutenção de suas cidades e vilas, limpeza e gerenciamento de tráfego, combate à fraude e mentira, e assim por diante, tudo isso foi claramente explicado no Islam com todos os detalhes.

Décimo segundo: Na explanação acerca dos inimigos ocultos e como se livrar deles: **ALLAH** - Glorificado seja - deixou claro no Nobre Alcorão para seu servo muçulmano, que ele tem inimigos que o arrastam para a destruição neste mundo e no Além, se se submeter a eles e os seguir, então Ele o avisa-sobre isso, e mostra-lhe o caminho para se livrar dele, e estes inimigos são:

Primeiro deles: O maldito Satanás: aquele que empurra os demais inimigos e os move contra o homem, é o inimigo de nosso pai Adão e de nossa mãe Eva, que os fez sair do Paraíso, ele é o inimigo permanente da descendência de Adão até o fim do mundo, trabalha duro para fazê-los cair na descrença em **ALLAH** e para que **ALLAH** os coloque eternamente junto com ele no Fogo Infernal - Que **ALLAH** nos livre - e quando é incapaz



de fazer alguém cair na descrença, ele trabalha para levá-lo a cometer pecados que o expõem à ira e à punição de **ALLAH**.

E sataná é um espírito que flui de uma pessoa como flui o sangue, sussurra em seu peito, e embeleza o mal para ela até que caia nele caso obedeça - o. E a maneira de se livrar dele, como **ALLAH** - Glorificado seja - explanou, é o muçulmano dizer quando está com raiva ou prestes a cometer um pecado: "Audhu billah mina shaitan rajiiim" (**Peço refúgio em ALLAH contra o sataná, o amaldiçoado**), e não é expressado sua raiva e não é cometido sua desobediência, e saber que o motivo do mal que ele sente em si mesmo vem de sataná; a fim de fazer com que ele caia na destruição e, em seguida, livrar-se disso. **ALLAH** - o Altíssimo - diz:

Por certo, Satanás é vosso inimigo; então, tomai-o por inimigo. Ele, apenas, convoca os do seu partido, para que sejam dos companheiros do Fogo ardente.

[Fátir:6].

O segundo inimigo: As paixões: Inclui o que uma pessoa pode sentir pelo desejo de negar a verdade e rejeitá-la se outra pessoa a apresentar, e pelo desejo de negar e rejeitar o mandamento de **ALLAH** - o Altíssimo -; porque é contrário daquilo que ele quer, e dentre as paixões é priorizar a emoção



acima da verdade e a justiça. E o caminho de se livrar deste inimigo é o servo buscar refúgio em **ALLAH** - o Altíssimo - contra o acto de seguir suas próprias paixões, e que não responda ao impulso para as paixões e nem os segue, pelo contrário, deve falar a verdade e aceitá-la, mesmo que seja amarga, e busca refúgio em **ALLAH** contra o satanás.

O terceiro inimigo: A alma que comanda o mal: E quem quer que o comande para fazer o mal é o que a pessoa sente em si mesma de um desejo de fazer uma obscenidade ilícita, como o adultério, beber bebidas alcólicas e quebrar o jejum no Ramadan sem uma desculpa legítima e outras coisas similares que **ALLAH** proibiu. E o meio para se livrar desse inimigo é buscar refúgio em **ALLAH** - o Altíssimo - contra o próprio mal e do satanás, e ter paciência sobre essa obscenidade ilícita e abster-se dele buscando a satisfação de **ALLAH**, assim como ele pacientemente se abstém de comer ou beber daquilo que ele deseja, mas o prejudica caso coma ou beba, e lembrar que essa obscenidade proibida é passageira, seguida por um desgosto e um longo arrependimento.

Quarto inimigo: Satanás humano: são os filhos desobedientes de Adão com quem satanás brincou, e começaram a praticar o mal e a adorná-lo para os que se sentavam com eles, e o caminho para o livramento deste



inimigo: é ter cuidado com ele, ficar longe dele e não sentar-se com ele.

Décimo terceiro: No objetivo elevado e vida feliz: O objetivo elevado pelo qual **ALLAH** - Glorificado seja - direcionou seus servos muçulmanos não é esta vida mundana e as tentações percíveis nela..., é apenas uma preparação para o futuro real e eterno, que é: a vida após a morte; o muçulmano sincero trabalha nesta vida, considerando que é um meio para a vida após a morte e uma fazenda para ela, e não um fim em si mesmo.

Ele recorda-se do dito de **ALLAH**, o Altíssimo :

E não criei os jinns e os humanos senão para Me adorarem.

[Al-Zhariyaat: 56].

O dito do Altíssimo:

Ó vós que credes! Temei a **Allah**, e que toda alma olhe o que ela antecipou, para o amanhã. E temei a **Allah**. Por certo, **Allah**, do que fazeis, é Conhecedor.

E não sejais como os que esqueceram a **Allah**; então, Ele os fez esquecer a si mesmos. Esses são os perversos.

Não se igualam os companheiros do Fogo e os companheiros do Paraíso. Os companheiros do Paraíso são os



triunfadores.

[Al-Hashr: 18-20].

Allah, o Altíssimo, diz:

Então, quem houver feito um peso de um átomo de bem o verá.

E quem houver feito um peso de átomo de mal o verá **(8)**.)

[Az-Zilzalat: 7 e 8].

O muçulmano sincero se lembra desses grandiosos versículos e das palavras semelhantes de **ALLAH** - o Altíssimo - com as quais Ele dirige Seus servos ao propósito para o qual os criou, e o futuro os espera inevitavelmente; então ele se prepara para aquele futuro real e eterno com devoção unicamente a **ALLAH**, fazendo o que lhe agrada, desejando o agrado de **ALLAH**, honrando-o nesta vida através de sua obediência e após a morte, ao fazê-lo entrar na casa de sua honra. **ALLAH** irá honrá-lo nesta vida dando-lhe uma vida boa, e então viverá sob a guarda e proteção de **ALLAH**, observa através da luz de **ALLAH**...cumpre os atos de adoração que **ALLAH** lhe ordenou que fizesse, usufrui nela através da salvação de **ALLAH** - o Altíssimo -, enaltece-se a **ALLAH** em seu coração e através da sua língua, tranquilizando assim seu coração.



E trata bem as pessoas com suas palavras e ações, por isso ouve dos ilustres entre eles o reconhecimento de sua bondade, e as súplicas por ele que o fazem feliz e abrem seu coração, e ele vê nos invejosos a negação de sua beleza, e não lhe impede de ser gentil com eles; porque quer apenas o agrado e a recompensa de **ALLAH** com isso. Ele ouve e vê os malfeitores que odeiam a religião e seu seguidores dentre zombaria e maldade que o lembra dos mensageiros de **ALLAH**, então, sabe que isso é pela causa de **ALLAH**, portanto, aumenta seu amor pelo Islam e sua firmeza nele.

Trabalha com suas próprias mãos no escritório, machamba, loja ou fábrica; para beneficiar o Islam e os muçulmanos através da sua produção; para que alcance a recompensa de **ALLAH** no dia em que O encontrar, por sua sinceridade e boa intenção, e para que possa obter o bom rendimento que gasta consigo e com a sua família, dele dá caridade e vive rico de coração, honrado e contente, esperando a recompensa de **ALLAH** - Glorificado seja, o Altíssimo -; pois **ALLAH** ama o crente forte e profissional, come, bebe e dorme sem exagerar, para que esteja forte para obediência a **ALLAH**.

E ele se aproxima de sua esposa para que satisfaça a ela e a si mesmo, daquilo que **ALLAH** proibiu, e para ter filhos que adorem a **ALLAH** e supliquem para ele, vivo e morto, para que



sua boa obra continue, eles aumentam o número de muçulmanos, e então obtém para ele a recompensa de **ALLAH**, e agradece a **ALLAH** - o Altíssimo - por todas as bênçãos que ele obtém usando-as para obedecê-lo e reconhecendo que elas provém de **ALLAH**, o Único. Portanto, ele alcança a recompensa de **ALLAH** e sabe que o que lhe assola às vezes dentre a fome, o medo, a doença e as calamidades é apenas um escolha de **ALLAH** para ele; para que **ALLAH** possa ver - e Ele sabe o melhor (78) - a extensão de sua paciência e contentamento com a predestinação de **ALLAH**; então, ele paciente, fica satisfeito e louva a **ALLAH** - o Altíssimo - em toda a situação, esperando pela recompensa que Ele preparou para os perseverantes, e que a calamidade lhe seja aliviada e ele a aceite, assim como o doente aceita o amargor do remédio com esperança na cura.

[78] ALLAH ordena Seus servos e os proíbe, enquanto Ele sabe quem vai obedecer e quem vai desobedecer antes disso, mas para que esse conhecimento seja revelado de modo que o servo seja recompensado por suas obra, e o malfeitor não diga: "Meu Senhor me injustiçou ao me punir por um pecado que eu não fiz"; **ALLAH** - o Altíssimo - diz: **{E teu Senhor não é injusto com os servos} [Fussilat: 46]**.

Se um muçulmano vive nesta vida como **ALLAH** o ordenou



com este espírito elevado, ele trabalha para o futuro real e eterno; para que seja feliz, uma felicidade eterna que não seja perturbada pelos problemas desta vida nem interrompida pela morte, sem dúvida ele é feliz nesta vida mundana e feliz na Derradeira Vida após a morte. **ALLAH** - o Altíssimo - diz:

Essa Derradeira Morada, fá-la-emos para os que não desejam soberba, na terra, nem semear nela a corrupção. E o final feliz será para os piedosos.

[Al-Qassas:83].

E **ALLAH** é verdadeiro quando diz:

{Quem praticar o bem, seja homem ou mulher, e for fiel, concederemos uma vida agradável e premiaremos com uma recompensa, de acordo com a melhor das ações.}

[An-Nahl: 97].

No nobre versículo anterior **ALLAH** informa que Ele recompensa a pessoa piedosa e a mulher piedosa, aqueles que nesta vida cumprem com a obediência a **ALLAH**, almejando sua satisfação, com recompensa nesta vida mundana, i.e. boa vida e alegre, aquela que precedeu a sua menção, e recompensa após a morte, i.e. a delícia do paraíso eterno, e acerca disso diz o Profeta - Que a paz e bençãos de **ALLAH** estejam com ele-:

É admirável o caso do crente, pois tudo é bom para ele; e



isto não ocorre com ninguém mais, a não ser com o crente. Se é objeto de um bem e dá graças, isto é um bem para ele; e se sofre alguma desgraça e se arma de paciência, isto também é um benefício para ele.

[79] Narrado por Musslim (2999) Ahmad (332-4) Addárimi (2777).

Assim, fica claro que somente no Islam está o pensamento correto, a medida correta do bom e do mau e o método perfeito e justo, e que todas as opiniões e teorias em psicologia, sociedade, educação, política, economia e todos os sistemas e métodos humanos devem ser corrigidos à luz do Islam, e derivar dele, caso contrário, é impossível ter sucesso naquilo que o contradiz, pois é a fonte de miséria neste mundo e no Além para aqueles que tomam essa decisão.



O quinto capítulo- Desvendar algumas dúvidas

Primeiro: Aqueles que mal-fazem ao Isslam: A maioria deles dividem-se em duas partes:

O primeiro tipo: Pessoas que dizem estarem ligadas a ele e alegam ser muçulmanas, porém contrariam o Isslam com seus ditos e práticas, incorrem em práticas que o isslam está isento delas, não representam o isslam e não é correcto vincular suas práticas com o isslam, e esses são:

A) Os desviados das suas crenças: Como aqueles que fazem tawaf sobre as sepulturas e pedem suas necessidades aos mesmos e creem que esses beneficiam e prejudicam [80].

[80] Como os Khawárij que matam pessoas inocentes em nome do Isslam, e eles na maioria das vezes fazem parte das conspirações dos inimigos do Isslam.

(B) Os desviados do seu comportamento e religião:

Deixam as ordens de **ALLAH** e incorrem nas suas proibições, como o adultério, consumo de bebida alcólica etc, e amam os inimigos de **ALLAH** e imitam-nos.

E dentre aqueles que ofendem o Islam são muçulmanos,



mas a fé deles em **ALLAH** é fraca e sua aplicação dos ensinamentos do Islam é deficiente, então eles falham em alguns de seus deveres, mas não o abandonam, e cometem algumas ilicitudes que não atingem o grau de idolatria maior ou outros tipos de descrença. Eles já se acostumaram a maus hábitos proibidos, o Islam está isento destes e os considera dentre os pecados graves, como por exemplo: mentir, trapacear, quebrar promessas, a inveja, tudo isso mancha o Islam; porque os não-muçulmanos que não conhecem o Islam pensam que o Islam permite que eles o façam isso.

Quanto à segunda categoria: Dentre aqueles que ofendem o Islam são pessoas que são inimigos do Islam, aqueles que o odeiam, e estes estão dentre: os orientistas, os judeus, os missionários cristãos e aqueles que seguem o exemplo daqueles que odeiam o Islam, que ficam irritados com sua perfeição e tolerância e a sua rápida expansão; porque é uma religião de instinto natural [81] que é aceita por instinto assim que é apresentado acerca dela, pois cada pessoa não muçulmana vive em ansiedade, e em um sentimento de insatisfação com sua religião ou a seita que ela está abraçando; pois, contradiz a natureza com a qual **ALLAH** o criou, exceto para o verdadeiro muçulmano, pois ele é o único que vive feliz e está satisfeito com sua religião; porque é a verdadeira



religião que **ALLAH** prescreveu, e a lei de **ALLAH** é compatível com o instinto natural de **ALLAH** pelo qual Ele fez as pessoas. É por isso que dizemos a cada cristão, a cada judeu e a todos que estão fora do Islam: certamente, seus filhos nasceram na natureza inata do Islam, mas você e sua mãe os tiraram do Islam com uma educação corrupta acima de descrença, que é o que contradiz o Islam em termos de religiões e seitas.

[81] O último dos profetas, Muhammad - Que a paz e bençãos de **Allah** estejam sobre ele - disse: <<Toda a criança nasce com um instinto natural, então seus pais orientam para o judaísmo, cristianismo e ao zoroastrismo (**majussi**) >>. **[Narrado por Bukhari (1292) e Muslim (2658) e a palavra é de Muslim]**. Neste dito, o Mensageiro Muhammad - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - informa que uma pessoa nasce na natureza inata do Islam, acredita nele por sua natureza inata, então se ela fosse deixada para escolher, ela escolheria o Islam sem hesitação, a conversão ao judaísmo, cristianismo, zoroastrismo e outras religiões e seitas falsas apenas acontece por causa da educação sobre elas.

E esses invejosos dentre orientalistas e mercenários propositadamente acusam o Islam falsamente, e no selo dos profetas - Que a paz e bençãos de ALLAH estejam com ele - :

1- Desmentir sua profecia em outras



2- Acusando - de defeitos em outras, sendo que ele é perfeito -Que a paz e bênçãos de ALLAH estejam com ele- que foi purificado por ALLAH de todos defeitos, apesar disso não lhes agradar.

3- Distorcendo algumas regras do Isslam básicas que o Sábio e o Prudente instituíram, assim afugentando as pessoas.

Porém ALLAH invalida suas conspirações; pois combatem a verdade, e a verdade prevalece e não é prevalecida, ALLAH - o Altíssimo - diz:

Desejam apagar, com o sopro das bocas, a luz de Allah e Allah completará Sua luz, ainda que o odeiem os renegadores da Fé.

Ele é Quem enviou Seu Mensageiro, com a Orientação e a religião da Verdade, para fazê-la prevalecer sobre todas as religiões, ainda que o odeiem os idólatras.

[Saff:8-9].

Segundo: As fontes do Isslam

Se tu - ó ser humano -, com juízo, desejas conhecer o Islam na sua realidade, então leia o Grandioso Alcorão e os hadiths autênticos do mensageiro Muhammad - Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele - escritos nos livros sahih



Al-Bukhari, sahih Muslim, Muwattá do Imam Málik, musnad do Imam Ahmad bin Hambal, sunan Abu Daud, sunan An-Nassai, sunan At-Tirmizi, sunan Ibn Majah e sunan Ad-Daarimy.

E leia a biografia do Profeta por Ibn Hisham, a interpretação do Grandioso Alcorão pelo grande estudioso Ismail Ibn Kathir, e o livro Zaad al-Ma'ad fi hadii khair al-ibaad do sábio Muhammad Ibn al -Qayyim e livros semelhantes dos imamos do Islam, os sábios do tauhid (monoteísmo) e que chamam para o caminho de **ALLAH** com discernimento, como o Sheik do Islam Ahmad bin Taimiyyah e o renovador Imam Muhammad Ibn Abd Al-Wahhab, com quem **ALLAH** o prestigiou junto com o líder dos monoteístas Muhammad Ibn Saud, a religião do Islam e a doutrina do monoteísmo na Península Arábica, e em alguns lugares no século XII AH até agora depois que o politeísmo se espalhou.

Quanto aos livros dos ocidentais e seitas que se vinculam ao Isslam quando contrariam o que o Isslam ensina, certamente que já precedeu bastante suas menção, ou mal falam dos companheiros do Profeta - Que a paz e bençãos de **ALLAH** estejam com ele - ou de alguns deles, insultando-os e amaldiçoando-os ou incriminando aqueles sábios que convidam a Unicidade de **ALLAH**, como Ibn Taimiyyah, Ibn Al-



Qayyim, Muhammad bin Abdul Wahhab, e acusam-nos com mentiras e tudo isso é escrito em livros desviadores, tenha cautela de não se iludir com eles ou lê-los.

Terceiro: As escolas Islâmicas

Todos os muçulmanos são de uma madhhab (**escola**), que é o Islam, e sua referência é o Alcorão e o hadith do Mensageiro - Que a paz e bençãos de **Allah** estejam sobre ele - . Quanto às chamadas escolas (**madhahib**) islâmicas, como as quatro escolas de jurisprudência islâmica: Hanbali, Maliki, Shafi'i e Hanafi, eles significam as escolas de jurisprudência islâmica em que esses sábios ensinaram a essência do Islam e sua referência é todo o Alcorão e os hadiths do mensageiro de **Allah** - Que a paz e bençãos de **Allah** estejam com ele -, e as diferenças que foram encontradas entre eles estão em raras questões subsidiárias. Cada erudito instruiu seus estudantes a aceitarem o ditado que é corroborado pelo texto do Alcorão ou hadith, mesmo que outra pessoa o tenha dito.

O muçulmano não se apega a nenhum deles, ao contrário, ele é obrigado a se voltar ao Alcorão e aos hadiths, e quanto ao desvio de crença, em que muitos dos que pertencem a essas escolas caem, pelo que fazem ao redor dos túmulos de circundá-los e buscar a ajuda de seu povo (**ali enterrados**), e no que eles caem de interpretar os Atributos de **ALLAH** e



desviá-los de seus significados aparentes, estes contrariam os imamos de suas escolas na crença; porque a crença dos imamos é o crença dos predecessores virtuosos (**salaf swalih**), que foi mencionado anteriormente acerca da seita salva.

Quarto: Seitas que estão fora do Isslam

E encontra-se no mundo Islâmico seitas que estão fora do isslam, dizem fazer parte do isslam e alegam serem crentes, porém na realidade não são crentes, pois as suas crenças são daqueles que descreeram em **ALLAH** e na sua Unicidade, e dentre essas seitas:

1- Seitas esoterísticas

Aquele que acredita na solução e reencarnação, e que os textos da religião têm um significado oculto que contradiz o significado aparente que foi esclarecido pelo Mensageiro de **ALLAH** - Que a paz e bênçãos de **Allah** estejam com ele - e os muçulmanos concordaram unanimemente nisso, e esse significado oculto é o que eles fazem de acordo com seus caprichos [82], a origem do surgimento de al-baatiniyyah é que um grupo de judeus, al-majussi (**magos**) e ateus filósofos na Pérsia, quando a propagação do Islam os oprimiu, se reuniram e consultaram para estabelecer uma doutrina (**madhab**), cujo objetivo era espalhar os muçulmanos e confundir as idéias



sobre os significados do Grandioso Alcorão; até que eles separassem entre os muçulmanos, então estabeleceram esta doutrina destrutiva e exigiram por ela, e eles pertenciam à Ahl Al-Balt, e alegavam que pertenciam a seus grupos; para serem mais eficazes em seduzir as pessoas comuns, por isso arrebataram muitas das pessoas ignorantes e as desviaram da verdade.

[82] Al-Batiniyyah (**esóticos**) tem muitos apelidos, eles são divididos em várias seitas espalhadas na Índia, Shaami, Irão, Iraque e muitos países, foram detalhados por vários estudiosos precursores, dentre eles: Al-Shahristani nos livros "**Al- Milal e An-Nahl**", assim como vários estudiosos posteriores explicaram e mostraram novas seitas, dentre elas: os Qadianis, os Baha'is e outros, e entre aqueles que explicaram essas seitas estava Muhammad Saeed Kilani em "Dayil al-Malal wa al-Nahl" e o sheikh Abdul Qadir Shaybah Al-Hamad, professor da Universidade Islâmica de Medina, em seu livro Al-Adiani wal-Firaq wal madahib al-muaaswirah.

2- Entre essas seitas (**Al-Qadianiyyah**): Em referência a Ghulam Ahmad al-Qadiani, que era famoso por reivindicar a profecia e chamar as turbas da Índia e arredores a acreditarem nele, os britânicos usaram, ele e seus seguidores, durante os dias de sua colonização da Índia, e eles o esbanjaram nele e



em seus seguidores; até muitas pessoas ignorantes o seguiram, foram encontrados Qadianis que se apresentavam ser do Islam, e esta seita se esforça para destruir e expulsar aqueles que podem de seu círculo, e ele é famoso por ter escrito um livro: "Tasddiq barahiin Ahmadiyyah" no qual afirmava ser profeta e distorceu os textos do Islam, e uma de suas distorções dos textos do Islam foi sua afirmação de que a jihad no

Islam foi revogado e que todo muçulmano deve fazer as pazes com os ingleses, e ele também publicou na época um livro chamado: "Tariaq Al-Qulúb". Este escritor morreu depois de enganar muitas pessoas no ano de 1908 DC, e foi sucedido em sua missão e liderança de sua seita desviada, por um homem desviado chamado Al-Hakiim Nur al-Din.

3- E dentre as seitas esotericas, rebeldes do isslam, consta a seita Bahai, teve início no princípio do século desanove no Irão, nas mãos de um homem cujo nome fora Muhammad. E foi dito Muhammad Aliy Ashirazi, e fazia parte da seita shiíta, os doze, portanto fundou sua seita e alegou ser o Mahdi esperado, em seguida alegou que **ALLAH** está nele, e tornou-se assim Deus de pessoas - Longe está **ALLAH** de tudo quanto os descrentes alegam - e rejeitou a ressurreição, ajuste de contas, Paraíso e Inferno, e trilhou o caminho dos budistas



descrentes, e juntou as crenças de judeus, cristãos e muçulmanos, e que não há diferença entre elas, em seguida rejeitou a profecia do selo dos profetas Muhammad - Que a paz e bençãos de **ALLAH** estejam com ele - e rejeitou muitas regras do Isslam, em seguida, depois da sua morte o seu ministro substituiu, cujo nome fora Al-Bahá, e difundiu sua alegação e cresceu seus seguidores, portanto o nome da seita foi atribuído ao seu nome.

4- E dentre as seitas que estão fora do Isslam, ainda que aleguem o Isslam, observem o salah e jejuem e cumpram com o Hajj, encontra-se uma grande seita em números, que alegam que o Arcanjo Gabriel - Que a paz esteja com ele - traiu na mensagem, visto que trouxe até o Muhammad - Que a paz e bençãos de **ALLAH** estejam com ele - quando foi enviado até Āliy. E alguns deles dizem que Āliy é o próprio **ALLAH**, e exageram nos seus elogios e dos seus filhos, netos e esposa Fátimah e sua mãe Khadijah - Que **ALLAH** esteja satisfeito com eles - aliás fizeram deles Deus junto com **ALLAH**, invocam-os e creem que eles estão isentos de pecados e que a posição deles diante de **ALLAH** é superior a posição dos profetas - Que a paz de **ALLAH** estejam com ele -.

E esses dizem: Que o Qur'an que está nas mãos dos crentes agora tem acréscimos e decréscimos, e tomam para eles



Musshaf específicos, colocaram nele versículos e capítulos da sua parte, e insultam os melhores crentes depois de profetas, Abu Bakr e Umar - Que **ALLAH** esteja satisfeito com eles - e insultam a mãe dos crentes Aisha - Que **ALLAH** esteja satisfeito com ela - e pedem refúgio a Aliy e seus filhos em momentos de dificuldades e alegria, e invocam-nos, sendo que eles estão livres deles, pois, tomaram-nos como deuses junto de **ALLAH**, e mentiram acerca de **ALLAH** e deturparam suas palavras - Livre está **ALLAH** daquilo que ele dizem.

[83] E dentre suas práticas com as quais mancham a imagem do Isslam consta o bater em suas faces e peitos e o bater no corpo com correntes e facas.

E estas seitas descrentes que mencionamos, são apenas algumas dentre as seitas que alegam o Isslam, quando na verdade a destroem, portanto tenha cautela, ó ajuizado, e ó crente de todo lugar, que o Isslam não é mera alegação, mas sim, conhecer o Qur'an, os ditos do Profeta - Que a paz e bençãos de **ALLAH** estejam com ele - que constam dele e praticar com seu conteúdo, portanto pondera no Nobre Qur'an e nos ditos do Profeta Muhammad - Que a paz e bençãos de **ALLAH** estejam com ele - que encontrarás guia, brilho e caminho reto que conduz o seu caminhante até a felicidade no Paraíso das delícias diante do Senhor dos mundos.



O convite para o sucesso

Ó ser humano ajuizado, quer seja homem ou mulher, dentre aqueles que ainda não entraram no Isslam... Para ti direciono este convite para a salvação e felicidade, digo:

Salva a tua pessoa do castigo de **ALLAH** após a morte na sepultura, em seguida no fogo do Inferno.

Salva a tua pessoa crendo em **ALLAH** como seu Senhor, e no Muhammad - Que a paz e bênçãos de **ALLAH** estejam com ele - como seu Profeta, e o Isslam como sua religião, e diz com sinceridade: "Ninguém é digno de adoração excepto **ALLAH** e que Muhammad é Seu Mensageiro" e observa cinco salat's, paga zakat da tua riqueza e jejua no Ramadhan e observa o Hajj a Casa Santa de **ALLAH**, se tiveres capacidades para tal.

Anuncia tua submissão a **ALLAH**, pois, não há alegria e nem felicidade para si, excepto com isso.

[84] Na vida terrena com uma boa vida e na vida do Além com o Paraíso.

E eu juro por **ALLAH**, o Majestoso, que ninguém é digno de adoração excepto **ALLAH**, que este Isslam é uma religião verdadeira que **ALLAH** não aceitará nenhuma outra fora essa, e eu testemunho, assim como os anjos e todas as criatura, que



ninguém é digno de adoração excepto **ALLAH**, e que o Isslam é verdadeiro e que eu faço parte dos crentes.

E eu imploro a **ALLAH**, através da sua bondade e generosidade, para que me conceda a morte enquanto verdadeiro crente, e para a minha geração e irmãos crentes, e que nos junte nas delícias do Paraíso com o nosso Profeta Muhammad, o verdadeiro e fiel, - Que a paz e bençãos de **ALLAH** estejam com ele - e com todos os profetas, e com a família do Profeta e seus companheiros, e imploro a **ALLAH** - o Altíssimo - que beneficie com este livro a todo leitor ou aquele que o ouve, será que fiz chegar a informação? Ó **ALLAH** testemunha.

ALLAH melhor sabe, que a paz e bençãos de **ALLAH** estejam com o nosso Profeta, com seus companheiros e familiares, e todos louvores pertencem a **ALLAH**, Senhor dos mundos.

دين الحق

برتغالي

تأليف

عبد الرحمن بن حماد العمر

جمعية الدعوة والإرشاد وتوعية الجاليات بالربوة

مسجلة بوزارة الموارد البشرية والتنمية الاجتماعية برقم ٣١٢١
هاتف: +٩٦٦١١٤٤٥٤٩٠٠ فاكس: +٩٦٦١١٤٩٧٠١٢٦ ص ب: ٢٩٤٦٥ الرياض: ١١٤٥٧

P.O.BOX 29465 RIYADH 11457 TEL: +966 11 4454900 FAX: +966 11 4970126



OFFICERABWAH

